

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão
COGEAE - PUC-SP

FERNANDO GERONAZZO DE SOUZA

JORNADA 2.0
OBSERVATÓRIO DA MÍDIA CATÓLICA DIGITAL

SÃO PAULO
2013

FERNANDO GERONAZZO DE SOUZA

JORNADA 2.0
OBSERVATÓRIO DA MÍDIA CATÓLICA DIGITAL

Memorial descritivo apresentado em cumprimento parcial às exigências para conclusão do Programa de Especialização Latu-sensu em Comunicação Jornalística, habilitação em Jornalismo Multimídia, da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, orientado pela Prof.^a Dra. Pollyana Ferrari.

SÃO PAULO

2013

FERNANDO GERONAZZO DE SOUZA

JORNADA 2.0

OBSERVATÓRIO DA MÍDIA CATÓLICA DIGITAL

Memorial descritivo apresentado em cumprimento parcial às exigências para conclusão do Programa de Especialização Latu-sensu em Comunicação Jornalística, habilitação em Jornalismo Multimídia, da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Prof.^a Dra. Pollyana Ferrari (orientadora) – PUC-SP

Nome e assinatura do avaliador interno

Nome e assinatura do avaliador externo

*Dedico este trabalho aos meus familiares,
amigos, à minha namorada, Rejane, à Família
Paulina e aos Jovens Conectados.*

A gradeço, em primeiro lugar, à Arquidiocese de São Paulo, na pessoa de seu arcebispo, cardeal Odilo Pedro Scherer, pela oportunidade e incentivo para a realização desta especialização, e a todos aqueles que direta e indiretamente contribuíram para esta pesquisa, principalmente a orientadora desta pesquisa, Pollyana Ferrari.

Hoje não basta a pregação nas igrejas: é preciso usar todos os meios. Realmente, em poucos anos o mundo se transformou e nós, para caminharmos com o mundo, precisamos atualizar-nos.”

*Tiago Alberione
Patrono da Internet na Igreja Católica*

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar e descrever o blog *Jornada 2.0*, que apresentou as diferentes iniciativas surgidas nas mídias digitais em decorrência da Jornada Mundial da Juventude, evento da Igreja Católica, que se realiza no Rio de Janeiro (RJ) em julho de 2013, as implicações dessas iniciativas na organização do evento e na compreensão de como esta instituição corresponde ao comportamento dos jovens inseridos nesse processo.

Palavras-chave: internet, religião, conexão, blog, jornalismo, 2.0, multimídia, redes sociais.

ABSTRACT

This study aimed to analyze and describe the blog *Jornada 2.0*, which showed the different initiatives in digital media emerged as a result of World Youth Day, the Catholic Church event, which takes place in Rio de Janeiro (RJ) in July 2013 the implications of these initiatives in the event organization and in understanding how this institution corresponds to the behavior of young people entered this process.

Keywords: internet, religion, connection, blog, journalism, 2.0, multimedia, social networks.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. O BLOG.....	15
2.1 Plataforma.....	15
2.2 Estrutura.....	15
2.3 Navegação.....	15
2.4 Conteúdo.....	16
2.5 Produtor x editor.....	17
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
3.1 Web 2.0.....	19
3.2 Novas relações.....	20
3.3 Ambiente real.....	21
3.4 A Igreja é um <i>hub</i>	23
3.5 Compartilhamento.....	24
3.6 Muitos cliques.....	24
4. A JORNADA DIGITAL.....	27
4.1 Lançando as redes.....	27
4.2 Colaboradores.....	27
4.3 Jovens Conectados.....	29
4.4 O <i>Breviloquentis</i>	30
5. MÃOS À OBRA.....	33
5.1 Apuração.....	33
5.2 Experiências 2.0.....	33
5.3 Dificuldades.....	35
6. CONCLUSÃO.....	37
BIBLIOGRAFIA.....	39
SITIOGRAFIA.....	39
ANEXOS.....	40

“Os modernos meios de comunicação reúnem os homens do nosso tempo, como que em mesa redonda, para o convívio fraterno e a ação comum. Na verdade, estes meios suscitam e difundem por toda a parte relações entre os homens e promovem diálogo público e universal.”

*Instrução Pastoral Communio et Progressio
(Vaticano, 1971)*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto *Jornada 2.0* começou com a ideia que, a princípio, seria um livro reportagem sobre a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), evento que ocorre a cada dois ou três anos, reunindo jovens do mundo inteiro com o papa, líder da Igreja Católica, em determinada cidade, cuja última edição, em 2011, ocorreu em Madri, Espanha. Porém, durante a cobertura do evento, percebeu-se que um fenômeno inédito ocorria neste grande encontro realizado desde 1986. Pela primeira vez, a JMJ ia além da participação presencial. A Jornada Mundial da Juventude era chamada pelos jornalistas e seus participantes como a primeira jornada das redes sociais¹.

As redes sociais foram os “canais” mais utilizados tanto pelos organizadores do evento, isto é, a Igreja, quando pelos inúmeros grupos de jovens de diferentes realidades e formas de viver fé. Da parte da organização do evento, foi criado o chamado *Bus 2.0*, um ônibus customizado e equipado com computadores e internet, que, quando estacionado nos locais dos principais eventos, se transformava em uma verdadeira redação, de onde 80 voluntários se revezavam para atualizar os perfis em 21 idiomas nas principais redes sociais, com destaque para o Twitter e Facebook. Da parte dos jovens a participação no encontro se deu à distância, pois esses acompanhavam de diversas partes do mundo às atividades da jornada e interagiam com os que estavam na Espanha.

Um exemplo que ilustra este fato foi a grande vigília que reuniu cerca de 2 milhões de jovens no aeroporto militar de *Quatro Vientos*, na noite do dia 20 de agosto. Depois de passarem horas sobre o calor escaldante da capital espanhola, uma forte tempestade caiu sobre o local no exato momento que o pontífice iniciava seu discurso. Mesmo assim, nem o papa, nem os jovens deixaram o local do evento, transmitido pra todo o planeta pela TV, rádio e pela Internet². De dentro do *Bus 2.0*, os voluntários administravam as interações nas redes, quando se surpreenderam ao ver que a *rashtag* “#QuatroVientos” estava nos *trending topics* do Twitter, isto é, era a palavra-chave mais “tuitada” na rede, comprovando a estreita ligação daqueles que participavam “virtualmente” do encontro.

O temporal foi tão forte que Bento XVI não conseguiu realizar seu discurso. Mas os jovens conectados ao evento pelas redes não se calaram, pelo contrário, foram os protagonistas da repercussão da vigília.

¹ Ver anexo D.C.

² Vídeo da transmissão da vigília em <<http://www.youtube.com/watch?v=7FSBrxTYZe4>>

A própria Igreja Católica reconheceu a força das redes sociais, tanto que tem constantemente investido nesse campo, estimulando estudos e pesquisas e promovendo iniciativas ousadas, como a criação de uma conta do papa no Twitter e de seu aplicativo para *smartphones* e *tablets*³.

A continuidade desse processo de “digitalização” da JMJ tem acontecido, de fato, na preparação da próxima jornada, que será no Rio de Janeiro, em julho de 2013. Desde o momento em que Bento XVI anunciou que o próximo encontro seria no Brasil, a Igreja tem acompanhado um movimento involuntário que praticamente não foi interrompido após a jornada de Madri. Não é possível dizer em que momento o movimento na rede deixou de ser uma repercussão da jornada que acabara, a divulgação o evento que viria, ou se já era a plena realização da JMJ do Rio de Janeiro.

A exata comprovação de que a JMJ Rio2013 já estava acontecendo se deu em 18 de setembro, menos de um mês da jornada recém concluída, quando os símbolos peregrinos do evento – uma cruz de madeira e um ícone da Virgem Maria, que percorrem o país sede do encontro antes de sua realização – desembarcaram na cidade de São Paulo, sendo acolhidos por 100 mil pessoas⁴. A festa intitulada “Bote Fé”⁵ foi acompanhada por todo o mundo pela internet, marcando recordes de acessos nunca vistos pelos meios de comunicação católicos. E em cada capital brasileira por onde os símbolos têm passado, o projeto “Bote Fé” ganha forças e atinge proporções que a própria Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) não imaginava. O site da entidade voltado para a juventude⁶, registrou o seu recorde de acessos no dia do evento, mais de cinco mil, número que repetiu-se no dia seguinte ao evento, 19 de novembro. Já em seu álbum no Flickr há mais de 39 mil visualizações nas mais de 4,5 mil fotos⁷.

Além das iniciativas oficiais, portanto, institucionais, para dar conta dessa avalanche de pessoas em busca de informações, o que se verificou foi um fenômeno que pode ser chamado de “paralelo” ou “extraoficial” nas redes sociais. São grupos se organizando de maneira independente para divulgar, articular, e compartilhar informações sobre a jornada. São blogs, sites, rádios, grupos, fóruns onde os jovens “virtualmente” se reúnem para preparar o encontro físico que acontecerá no Rio de Janeiro, onde já são esperadas 2,5 milhões de pessoas. A JMJ de Madri nem tinha terminado e já havia jovens se oferecendo como voluntários

³ Ver: Cap. 4.4.

⁴ Ver Anexo D.B.

⁵ Mais informações no blog <<http://jornada20.com/?p=78>>.

⁶ O site oficial da Comissão Episcopal para a Juventude, Jovens Conectados (<http://www.jovensconectados.org.br>). Ver: cap. 4.3.

⁷ Ver <<http://www.flickr.com/photos/jovensconectados>>.

para a próxima, ou estrangeiros sondando os perfis nas redes sociais de brasileiros para obterem mais informações sobre o Brasil ou até mesmo fazer contatos para articularem hospedagem. Ao mesmo tempo, os organismos oficiais criaram ou potencializaram seus mecanismos para atender a essa demanda.

Aos poucos, a instituição foi percebendo que a movimentação nas redes era mais que favorável para o bom êxito da jornada, ainda mais que este evento não era muito familiar aos jovens católicos do Brasil. As iniciativas independentes ganharam força e hoje foram inseridas na estrutura oficial como colaboradoras. Blogs, sites, perfis de grupos e até pessoas particulares hoje integram uma grande rede de parceiros da organização da JMJ e ajudam a fazer a jornada acontecer de maneira nunca vista pela Igreja Católica⁸. Se a JMJ de Madri foi acompanhada pelas redes, a do Rio de Janeiro já está acontecendo na rede que, de meio de informação, a cada dia tem passado a ser espaço real de realização da jornada.

Daí nasceu a ideia de transformar o que seria um livro-reportagem da cobertura do evento em um espaço jornalístico sobre as iniciativas que surgiram nesse processo de “pré-JMJ”. Por se tratar de um trabalho de conclusão do Programa de Especialização em Jornalismo Multimídia, e pelo objeto da pesquisa ser inteiramente digital, nada mais coerente que esse espaço fosse justamente uma plataforma digital que valorizasse seus recursos e características próprias, tais como a não-linearidade, hipertextualidade, interatividade, convergência de mídias.

Propositamente, esse trabalho foi apresentado antes da realização da Jornada Mundial da Juventude Rio2013 – de 23 a 28 de julho – justamente para mostrar que, independentemente do evento em si, a jornada já estava acontecendo.

O blog *Jornada 2.0* foi criado com o objetivo de ser como um observatório da mídia católica neste contexto de JMJ e dos impactos causados no modo de pensar e de agir dessa grande instituição religiosa que é a Igreja Católica, bem como os seus adeptos. O projeto também visa oferecer um repositório de conteúdos multimídia que sirva de base para pesquisas posteriores a cerca do fenômeno das redes sociais como espaços efetivos de transformação do modo de pensar e agir da sociedade e suas instituições.

⁸ Mais informações no blog <<http://jornada20.com/?cat=6>>.

“A grande a tentação de condenar ou ignorar aquilo que nos é estranho. É possível que nem sequer nos apercebamos da existência de novos estilos de saber, muito simplesmente porque estes não correspondem aos critérios e às definições que nos constituem e que herdámos da tradição”.

Pierre Lévy

2. O BLOG

2.1 Plataforma

O blog *Jornada 2.0* foi desenvolvido na plataforma de *Wordpress*, com o template de “site de notícias” *Isoterm News*. A escolha dessa plataforma também corresponde a um aspecto abordado ao longo deste curso de especialização referente às possibilidade de o próprio jornalista ter condições de criar o seu site, sem a necessidade de conhecer profundamente a técnicas para desenvolvimento de sites e a manipulação de códigos *html*⁹.

2.2 Estrutura

O blog foi dividido em seis categorias destacadas no menu superior da página principal – “Sobre”, com a apresentação do projeto; e “Vídeos”, com uma galeria de vídeos diversos; “A Jornada”, com notícias referentes às JMJs; “Iniciativas 2.0”, com projetos desenvolvidos na rede; “Colaboração”, apresentando iniciativas de jornalismo colaborativo; e “Institucional”, sobre as ações oficiais da JMJ na rede¹⁰.

O blog também apresenta uma espécie de uma “caixa de destaques” com as principais notícias. Logo abaixo aparecem mais quatro chamadas de notícias anteriores. Há também na página principal uma galeria das principais fotos referentes à JMJ nas redes, e uma galeria de vídeos do canal oficial da JMJ no Youtube¹¹.

2.3 Navegação

Uma das preocupações da estrutura do blog e da escolha dessa plataforma foi com a navegação pelas informações. As notícias publicadas em *Jornada 2.0* são “hipertextuais”, com o objetivo de facilitar a leitura dos conteúdos, relacionando temas contidos no próprio site ou em fontes externas, por meio de hiperlinks, vídeos e galerias de fotos.

Pierre Lévy, referência mundial em cibercultura, afirmou que a hipertextualidade não é uma característica única do ambiente digital, ao tomar como exemplo a função das notas de rodapé dos livros e trabalhos acadêmicos, que

⁹ Porém isso não significa que não houve dificuldades. Ver cap. 5.3

¹⁰ Ver anexo E

¹¹ Ver <<http://www.youtube.com/user/jmjrio2013>>.

trazem informações adicionais à leitura linear de um texto. Porém, ele aponta uma especificidade do hipertexto em mídias digitais, a velocidade:

A reação ao clique sobre um botão (lugar da tela de onde é possível chamar outro nó) leva menos de um segundo. A quase instantaneidade da passagem de um nó a outro permite generalizar e utilizar em toda a sua extensão o princípio da não-linearidade. Isto se torna a norma, um novo sistema de escrita, uma metamorfose da leitura batizada de navegação¹².

Nesse contexto, além dos hiperlinks, o blog apresentou em praticamente todos os artigos uma referencia audiovisual e galeria de imagens. Para esses recursos, optou-se por repositórios externos e redes sociais, no caso Youtube e Flickr.

O uso de *tags*, isto é, palavras-chave, também ajudaram a organizar o conteúdo, catalogar ou apenas localizar, facilitando a navegação. Por isso, também foi inserido no site uma nuvem de *tags*. Em todas as páginas e posts há um campo para comentários e links para compartilhamento nas redes sociais.

2.4 Conteúdo

Como foi dito na introdução deste memorial, o conteúdo do site é notícias referentes às iniciativas nascidas na rede em decorrência desse processo da Jornada Mundial da Juventude. Mais do que noticiar a jornada em si, o site mostra como a JMJ está sendo apresentada, noticiada e realizada na rede.

Muitos desses aspectos próprios do jornalismo digital foram utilizados tanto no blog *Jornada 2.0*, quanto nas iniciativas apresentadas no mesmo.

¹² LÉVY, Pierre. *Tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. Tradução: Carlos Irineu Costa. São Paulo: Editora 34, 1997, p. 37.

2.5 Produtor x Editor

No projeto *Jornada 2.0* aplicou-se muito a compreensão do jornalista enquanto editor de informações na rede. Não existem reportagens propriamente ditas, mas artigos que apresentam e analisam os fatos, ou seja, a própria jornada na web 2.0.

Partindo do exemplo dado pela professora Pollyana Ferrari, o jornalista aqui é como um “empacotador” das notícias:

As funções de editor se misturam com a de “empacotador”, que ainda nem foi reconhecida pelos manuais de estilo em jornalismo. Na verdade, porém, o “empacotador” acaba tendo uma função de codificador, capaz de traduzir uma matéria para a linguagem aceita na web. Como já mencionado anteriormente, essa área é muito nova, e faltam profissionais no mercado que tenham aprendido na academia como criar *hyperlinks* [sic], como melhor “empacotar” um texto¹³.

A função de codificador e tradutor de matérias para a web foi apresentada no blog de maneira concreta pela iniciativa Jovens Conectados¹⁴, canal da Comissão para a Juventude da CNBB, que conta com colaboradores de todo Brasil, que enviam notícias por e-mail que são reunidas e formam grandes matérias sobre, por exemplo, a peregrinação da cruz da JMJ e do ícone da Virgem Maria pelas cidades brasileiras.

¹³ FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo: Editora Contexto, 2010, versão digital.

¹⁴ Ver cap. 4.3.

“O ciberespaço ressalta nossa finitude e exige uma completude. Buscá-la significa de certa forma operar num campo em que espiritualidade e tecnologia se cruzam”.

Antonio Spadaro

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Web 2.0

Para falar sobre as iniciativas que surgiram na web em relação à JMJ é preciso compreender a definição do conceito que inspira o nome do projeto. O termo “web 2.0” se refere às páginas web cuja importância se deve principalmente à participação dos usuários. Com frequência, o conceito é comparado e colocado em oposição à expressão “web 1.0”, termo criado retroativamente para descrever as limitações que caracterizaram o desenvolvimento inicial da rede, baseado no conceito de páginas web.

Claro, que nem tudo na antiga web era ruim. Muitas empresas de comunicação desenvolveram páginas responsáveis pelo chamado “boom” das “ponto com”. Ferramentas como newsletters via e-mail e a customização do atendimento online, desenvolvida pelas livrarias virtuais, já apontavam para um caminho de maior interação com os usuários.

Mark Briggs afirmou que na plataforma 2.0 os websites não são mais depósitos isolados de informação com canais de comunicação de uma só via (um para muitos), mas que, ao invés disso, são fontes de conteúdo e funcionalidades, tornando-se assim plataformas de computação para oferecer aplicativos da web aos usuários finais. Briggs aponta como exemplo o MySpace¹⁵, que, de acordo com ele, supriu os limites do Geocities¹⁶:

Ele [MySpace] faz sucesso onde o Geocities fracassou, porque é fácil para os usuários enviar áudio e fotos, manter um blog e dar aos visitantes a liberdade de publicar comentários, tornando assim a comunicação mais intensa. O antes popular Geocities, enquanto isso, permitia aos usuários a criação de homepages estáticas em seu conteúdo, sem interatividade ou funcionalidade adicional¹⁷.

Outro aspecto da web 2.0 é a possibilidade de criação e distribuição de conteúdos caracterizada pela comunicação aberta, controle descentralizado,

¹⁵ Ver <<https://new.myspace.com>>.

¹⁶ Geocities foi um serviço de hospedagem de sites do portal Starmedia, popular na década de 1990. A ideia era agrupar os sites em “cidades”, conforme o tema tratado. Após redes como Myspace e Facebook, o site perdeu popularidade, encerrando suas atividades em 26 de outubro de 2009.

¹⁷ BRIGGS, Mark. *Jornalismo 2.0: Como Sobreviver e prosperar*. Tradução: Carlos Cartilho. Knightcenter Journalism in the Americas, versão digital, p. 28.

liberdade para compartilhar e recombinaar conteúdos, bem como o desenvolvimento da ideia de “muitos para muitos”.

Na web 1.0, o conteúdo era colocado em um site pelo editor para que muitos outros lessem e a comunicação se encerrava aí. “No modelo 2.0 não apenas permite que ‘muitos outros’ comentem e colaborem com o conteúdo publicado, como também permite que os usuários coloquem, eles mesmos, material original”¹⁸.

3.2 Novas relações

A capacidade oferecida pela web 2.0 de “muitos para muitos” também permite uma reflexão sobre a maneira com que grandes instituições, no caso, a Igreja Católica, se comunicam com os fiéis e como comunicam sua mensagem e propostas para esse público. As redes digitais estimulam o engajamento das pessoas que antes manifestavam suas ideias e, no âmbito religioso, a sua fé, de maneira privada, e hoje pode manifesta-la publicamente e até “em nome” da instituição religiosa da qual faz parte a ponto de desafiar, inclusive, certas convicções por séculos defendidas e propagadas como absolutas.

Derrick de Kerckhove, quando refletiu sobre a ascensão da internet e a “aldeia global”, imagem introduzida por Marshall McLuhan, destacou que o espaço da Internet não é neutro, não tem fronteiras, não é estável nem unificado. “É orgânico. Comporta-se como um sistema autorregulado em perpétuo movimento e tornará obsoleta todas as nossas ideias políticas”¹⁹.

O sociólogo Sérgio Amadeu, ao abordar o conceito de “esfera publica” a partir do pensamento do sociólogo inglês John B. Thompson, ressaltou que só se pode entender o impacto social das redes de comunicação se for superada a ideia de que os meios e a comunicação servem para transmitir informações entre indivíduos, cuja relação permaneceria inalterada. “Deveríamos, sim, entender como a utilização dos meios de comunicação tem implicado na criação de novas formas de ação e interação, novos modos de relacionamento e até mesmo de relações sociais”²⁰.

Este fenômeno já tem sido percebido em manifestações católicas na rede. A diversidade de pensamentos e da compreensão da mesma instituição, antes imperceptível àqueles que não fazem parte dela ou não a conhecem a fundo, agora

¹⁸ Idem, ibidem.

¹⁹ Kerckhove, Derrick de. *A pele da Cultura: investigando a Nova realidade eletrônica*. São Paulo: Annablume, 2009, p. 200.

²⁰ AMADEU, Sérgio, PRETTO, Nelson De Luca (org). *Além das redes de colaboração*. Salvador: EDUFRA, 2008, p. 45.

tornam-se mais públicas, quando, por exemplo, grupos de posições conflitantes, semelhantes à “direita” e “esquerda” políticas, protagonizam discussões acaloradas no Facebook²¹. A liberdade de se expressão permitida pela rede expõe, portanto, certos limites das instituições e grupo sociais.

3.3 Ambiente real

A própria Igreja Católica, personagem principal deste trabalho, deu um salto qualitativo quando se debruçou sobre o fenômeno das novas mídias e as compreendem não apenas como meios ou ferramentas técnicas pelas quais se pode comunicar algo – como até então abordava sempre que se referia à comunicação social –, mas como verdadeiros espaços no quais as pessoas vivem e interagem.

A começar por Bento XVI, que por três anos consecutivos abordou o tema das mídias digitais em suas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais²², retoma o tema na mensagem de 2013, enfatizando o conceito de rede como lugar – “Redes Sociais: as portas da verdade e da fé, novas áreas de evangelização”²³.

De acordo com o papa, o ambiente digital é uma área de experiência real. “As redes sociais também não devem ser vistas pelos crentes simplesmente como um instrumento de evangelização”. A rede não é uma ferramenta para se “usar”, mas um espaço para se viver, porque a vida do homem moderno se expressa também no ambiente digital.

O ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens. As redes sociais são o fruto da interação humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações: por isso uma solícita compreensão por este ambiente é o pré-requisito para uma presença significativa dentro do mesmo²⁴.

²¹ Páginas do Facebook como “Memes católicos” (<https://www.facebook.com/MemesCatolicos>) e “Apostolado da tradição em foco” (<https://www.facebook.com/tradicaoemfococomroma>) são exemplos de páginas que causam polêmicas entre fiéis católicos.

²² “Novas tecnologias, novas relações. Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade” (2009); “O sacerdote e a pastoral no mundo digital: as novas mídias ao serviço da Palavra” (2010); “Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital” (2011).

²³ Ver anexo A.

²⁴ BENTO XVI. *Mensagem para o 47º Dia Mundial das Comunicações Sociais*. 24/01/2013. Disponível em: <http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20130124_47th-world-communications-day_po.html>. Acesso em: 24/01/2013.

Além do papa, estudiosos do Vaticano aprofundaram as pesquisas sobre as mídias digitais. O mais famoso expoente deles é o sacerdote e teólogo jesuíta Antonio Spadaro, diretor da revista italiana “La Civiltà Cattolica”²⁵, professor da Pontifícia Universidade Gregoriana e consultor do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, no Vaticano. Spadaro é o criador do termo “Ciberteologia”, nome que deu ao seu livro e a um blog²⁶ no qual publica reflexões sobre as relações entre fé e cibercultura.

Spadaro foi enfático ao afirmar que não existe uma vida “online” e outra “off-line”, mas, sim, uma única vida. Para ele a rede é um lugar a ser frequentado para ficar em contato com os amigos que moram longe, para ler notícias, para comprar um livro, ou marcar uma viagem, para compartilhar interesses e ideias. Ele destaca que a rede “é um espaço do homem, um espaço humano já que é habitado pelo ser humano. Não mais um contexto anônimo e asséptico, mas um ambiente antropológicamente qualificado”²⁷.

A partir deste pensamento, o especialista confirmou a afirmação de Bento XVI de que a rede não é um simples “instrumento” de comunicação que se pode ou não usar, mas é um espaço, um ambiente cultural que determina um estilo de pensamento e cria novos territórios, novas formas de relação, e reconhece que isso desafia uma instituição cujos líderes existem antes das mídias digitais:

Na verdade um dos maiores desafios, especialmente para os que não são “nativos digitais”, é aquele de não enxergar na rede uma realidade paralela, isto é, separada em relação à vida de todo o dia, mas um espaço antropológico interconectado na fonte com os outros espaços de nossa vida. Em vez de nos fazer sair de nosso mundo para singrar o mundo virtual, a tecnologia fez entrar o mundo digital *dentro* [sic] do nosso mundo ordinário. As mídias digitais não são portas de saída da realidade, mas “alongadas” extensões capazes de enriquecer a nossa capacidade de viver as relações e trocar informações²⁸.

²⁵ Ver <<http://www.laciviltacattolica.it/it>>.

²⁶ Ver <<http://www.cyberteologia.it>>.

²⁷ SPADARO, Antonio. *Ciberteologia: Pensar o cristianismo em tempos de rede*. Tradução: Cacilda Rainho Ferrane. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 17.

²⁸ Idem, ibidem, p. 18.

3.4 A Igreja é um *hub*

A própria compreensão primária de igreja tem em sua natureza a ideia de “rede”, quando se organiza territorialmente como uma rede de comunidades, movimentos, associações e demais expressões. A Igreja é, portanto, uma espécie de *hub* de conexões, que sustenta uma “autoridade conectiva”.

O teólogo Dwight J. Friesen usou a metáfora do Google para falar sobre a “autoridade conectiva”, pois o site de buscas não é em si mesmo a informação que se busca, mas aquilo que liga ao que se busca. Friesen concluiu que “esta visão conectiva de liderança é vital para compreender quem seja o líder conector e qual autoridade relacional esteja em jogo numa visão relacional conectiva do mundo”²⁹. Deste modo, para Friesen, a parábola do Google pode ser útil para pensar biblicamente a natureza e a função da liderança cristã nas igrejas, nas organizações, nas atividades e nas famílias.

Dessa visão surgiu a ideia de *Network Church* (Igreja de rede), que reexamina e reinterpreta as estruturas das igrejas locais, que “se tornam *Christ-commons*, cujo escopo primário é o de criar e desenvolver um ambiente no qual seja fácil as pessoas se agruparem (*to cluster*) em nome de Cristo”³⁰.

A partir desses conceitos, Spadaro afirmou que a Igreja seria uma estrutura de suporte, um *hub*, uma praça, onde as pessoas podem agrupar-se, dar vida aos grupos ou, como ele diz, “ajuntamentos de conexões”. “Portanto, a Igreja como um *Christ-common* não é um local de referencia, não é um farol que por si emite luz, mas uma estrutura de suporte”³¹.

²⁹ FRIESEN, Dwight J. 2009, apud. Idem, *ibidem*, p. 71.

³⁰ Idem, *ibidem*, p. 73.

³¹ Idem, *ibidem*, p. 74.

3.5 Compartilhamento

Desde Madri, as redes tem sido verdadeiros locais de compartilhamento de experiências reais. Para o professor americano Clay Shirky, a difusão da mídia social levou a uma mudança sutil na palavra “compartilhamento”.

Compartilhar normalmente requeria um alto grau de conexão entre o doador e o receptor, então a ideia de compartilhar uma fotografia implicava que os compartilhantes se conhecessem. Esse compartilhamento tendia a ser uma ação recíproca e coordenada entre as pessoas que se conheciam. Mas, agora que a mídia social entendeu incrivelmente o alcance a vida útil do compartilhamento, sua organização passou a ter muitas formas³².

Shirky defende que dentre as várias formas de compartilhamento, destacam-se quatro: pessoal, feito por indivíduos que de outra maneira não estariam coordenados; comum, que acontece num grupo de colaboradores; público, quando um grupo de colaboradores deseja ativamente criar um recurso público, como o desenvolvimento de um software; e cívico, quando um grupo está tentando ativamente transformar a sociedade, em prol de uma causa.

Com compartilhamento pessoal, a maior parte ou a totalidade do valor vai para os participantes, enquanto, por outro lado, o compartilhamento cívico é especificamente para gerar mudança real na sociedade a que pertencem os participantes. No pessoal tanto os participantes como os beneficiários estão agindo de forma individual. Porém, as ferramentas digitais criam um potencial de longo prazo para o compartilhamento sem requisitos extras para quem dá ou para quem recebe.

3.6 Muitos cliques

Durante a pesquisa dos casos apresentados no blog *Jornada 2.0* foi notável o fenômeno imenso de compartilhamento de fotos sobre a jornada nas redes. Neste mesmo período se popularizava o aplicativo de fotografias Instagram, tão bem sucedido que foi adquirido pelo Facebook por US\$ 1 bilhão.

³² SHIRKY, Clay. *A Cultura da participação: Criatividade e generosidade no mundo conectado*. Tradução: Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2010, p. 154.

O sucesso da peregrinação dos símbolos da JMJ se deve principalmente às imagens que aqueles que se aproximavam da cruz e do ícone mariano postavam em suas redes³³.

Tais redes mudaram a compreensão do “fotografar”. Hoje todos os dispositivos móveis estão equipados com câmeras que captam imagens com uma resolução considerável. Antonio Spadaro também refletiu sobre este fenômeno, enfatizando que esta evolução tecnológica está criando uma revolução da experiência humana da fotografia:

A característica desta prática fotográfica consiste no fato de que o clique é só o primeiro momento. Este, de fato, é seguido por a segundo momento, a pós-produção, isto é, a elaboração de imagens por meio de muitos aplicativos que permitem a aplicação de filtros: é um gesto que permite processar uma imagem, a fim de adapta-la a sua visão. O terceiro passo consiste no compartilhamento: cada clique processado pode ser compartilhado em redes sociais como Facebook e Twitter. Assim: clique, elaboração e compartilhamento³⁴.

Para o especialista do Vaticano até o ato da elaboração da foto antes de ser compartilhada tem um sentido subjetivo essencial, uma vez que esta ação adequa a imagem à percepção de quem a registrou, não do dispositivo que a capturou. Neste aspecto, a lógica das redes sociais transformou a fotografia de simples “memória” para “experiência”. Compartilha-se não apenas o que se vê, mas a experiência que se está fazendo no momento do registro. E as imagens instantaneamente compartilhadas tornam-se peças de uma narrativa, um “lifestreaming”.

O que aconteceu na jornada foi exatamente isso. Nesta lógica de compartilhamento fotográfico, o fluxo de imagens não se destina a ser armazenada, indexada, como nos antigos álbuns de fotografias impressas. “As fotos se sobrepõem, substituem-se, pois são publicados em sucessão. Em vez de criar memória, portanto, registra-se a experiência e compartilha-a”³⁵.

³³ Ver <<http://instagram.com/jconectados>>.

³⁴ No original: “La caratteristica di questa pratica fotografica consiste nel fatto che lo scatto ne è solamente il primo momento. A questo, infatti fa seguito il secondo momento, cioè la post-produzione, cioè l’elaborazione della foto grazie a numerose applicazioni che ne permettono la modifica anche applicando filtri: è un gesto che permette di elaborare un’immagine per adeguarla alla propria visione. Il terzo momento consiste nella condivisione: ogni scatto elaborato può sempre essere condiviso sui social networks quali Facebook e Twitter. Dunque: scatto, elaborazione e condivisione”. SPADARO, Antonio. *Instagram e la Teologia: perché la policy del photo-sharing ci fa sobbalzare?* 19/12/2012. Disponível em: <<http://www.cyberteologia.it/2012/12/instagram-e-la-teologia-perche-la-policy-di-instagram-ci-fa-sobbalzare>>. Acesso em: 07/01/2013.

³⁵ Idem, ibidem.

“A vós, jovens, que vos encontrais quase espontaneamente em sintonia com estes novos meios de comunicação, compete de modo particular a tarefa da evangelização deste ‘continente digital’”.

Bento XVI

4. A JORNADA DIGITAL

4.1 Lançando as redes

É muito conhecido no universo cristão a frase bíblica “Lançai as redes”, atribuída a Jesus, que usa esta analogia ao motivar seus discípulos, na maioria pescadores, a saírem pelo mundo em busca de adeptos e seguidores. Assim, também no universo digital, os católicos começaram a lançar suas redes.

Antes mesmo de a organização da JMJ se mobilizar para divulgar seus canais oficiais na web³⁶, milhares de páginas, perfis, e grupos já tomavam as *timelines* com informações, fotos e dados referentes ao encontro do papa com os jovens na “cidade maravilhosa”. Mas isso não foi encarado pela instituição como um desafio ou uma concorrência.

A equipe de mídias sociais da JMJ foi inteligente ao migrar os perfis do Facebook e Twitter da JMJ de Madri para o Rio nos seus 21 idiomas diferentes e, conseqüentemente, todos os seus fãs e seguidores, que são muitos desses jovens que compartilham suas informações nas milhares de páginas e grupos da JMJ pela mundo. A página de língua portuguesa no Facebook, por exemplo, já ultrapassou os 300 mil fãs³⁷.

Estimulando o uso de *tags* no Twitter³⁸, por exemplo, os organizadores tinham como mapear o que a estava sendo compartilhado na rede sobre a JMJ e identificar possíveis “embaixadores” da marca JMJ. Desde padres, até jovens entusiastas da jornada passaram a ser peças fundamentais na propagação da jornada na rede³⁹.

4.2 Colaboradores

Um exemplo foi uma jovem paulistana⁴⁰, gerente de marketing de uma editora católica que já havia participado de quatro jornadas, verdadeira aficionada pela JMJ. Muitos brasileiros que não eram familiarizados com a jornada a associavam ao evento diretamente. Até que ela foi convidada para trabalhar na empresa responsável pelo licenciamento da marca da JMJ Rio2013 e seus produtos oficiais.

³⁶ Ver o site oficial da JMJ < <http://www.rio2013.com> >.

³⁷ Ver <<https://www.facebook.com/jornadamundialdajuventude>>.

³⁸ Ver <http://twitter.com/jmj_pt>.

³⁹ Ver anexo C.A.

⁴⁰ Maristela Ciarrocchi (<https://twitter.com/maristela30>).

Até aqueles que eram os típicos *trolls* na rede, isto é, aqueles que tentam sistematicamente provocar e desestabilizar uma discussão ou instituição, foram inseridos no processo. Este foi o caso do jovem carioca ⁴¹ que “trollava” constantemente a maneira “amadora” com que a Arquidiocese do Rio utilizava as redes. Vendo seu potencial, o responsável pelas mídias sociais da instituição o convidou para trabalhar em sua equipe. Junto com mais outros jovens, desenvolveram um projeto pioneiro de geolocalização de igrejas na rede Foursquare⁴², tornando a Arquidiocese do Rio de Janeiro a maior arquidiocese do mundo nesta rede e seu modelo já está sendo utilizado em arquidioceses como Chicaco, nos EUA.

Iniciativas como o blog JMJ Campinas⁴³, feito de maneira independente por um jornalista dessa cidade no interior de São Paulo apenas para apresentar informações sobre a JMJ para os jovens da região que pretendiam ir para Madri, se tornou um site oficial da Arquidiocese de Campinas, que tornou-se referência para a juventude da cidade, do Brasil e até de outros países. Tanto que atualmente já desenvolve iniciativas em parceria com a o site oficial da jornada, além do lançamento do primeiro aplicativo para dispositivos móveis com informações da JMJ⁴⁴.

Em Belo Horizonte (MG), a Paróquia Nossa Senhora Rainha⁴⁵, montou uma produtora de vídeos de formação catequética e cobertura dos eventos locais. Sua qualidade técnica propiciou uma parceria com os organizadores da JMJ de uma série de vídeos intitulada *Discipulus* (em latim=discípulos), de preparação para a jornada a partir do tema do evento que é “Ide e fazei discípulos entre todas as nações”⁴⁶.

Já o jovem que idealizou o site JMJ Brasil⁴⁷, primeiro site sobre o tema, que traz informações sobre a participação brasileira em todas a jornadas, foi responsável pela primeira delegação oficial da CNBB para uma JMJ e é membro da equipe de comunicação da Comissão para a Juventude da mesma entidade. Esses são alguns dos muitos colaboradores que foram inseridos no processo da jornada graças às suas iniciativas na rede.

⁴¹ Thiago Amorim (<https://twitter.com/tht>).

⁴² Mais informações em < <http://jornada20.com/?p=169>>.

⁴³ Ver <<http://www.jmjcampinas.org.br>>.

⁴⁴ Mais informações em < <http://jornada20.com/?p=51>>.

⁴⁵ Ver <<http://www.nsrainha.com.br>>.

⁴⁶ Ver Anexo B.

⁴⁷ Ver < <http://jmjbrasil.com.br>>.

4.3 Jovens Conectados

A mais conhecida referência de jornalismo colaborativo católico no Brasil é o Jovens Conectados⁴⁸, principal portal de notícias sobre as atividades das várias expressões eclesiais que trabalham com a juventude no país.

O projeto começou a ser pensado em março de 2010, quando os bispos responsáveis pelo acompanhamento da juventude no Brasil criaram uma Equipe Jovem de Comunicação, percebendo a necessidade de interagir com esse público e já contando com a possibilidade de o país sediar uma JMJ. Depois de uma pesquisa feita pela internet, que identificou o que os internautas mais gostariam de ver em uma página voltada ao público católico, o site foi criado e lançado em 3 de dezembro do mesmo ano.

Desde então, cresceram cada vez mais o número de acessos, a interação com os jovens e o alcance nas redes sociais. São cerca de mil acessos diários na página. No Twitter⁴⁹, á está chegando aos 20 mil seguidores; no Facebook⁵⁰, mais de 57 mil fãs. O site também tem presença no Youtube⁵¹, Instagram e Flickr⁵².

A Equipe Jovem de Comunicação é composta de 20 jovens profissionais das áreas do jornalismo, publicidade, design e tecnologias da informação de diversos estados brasileiros, sendo todos voluntários. Embora tenham, geralmente, duas reuniões anuais presenciais, a equipe faz jus ao nome e está sempre conectada pensando nas estratégias de comunicação da juventude.

Em dois anos, foram marcantes a cobertura da JMJ de Madri, toda feita por jovens colaboradores que, como peregrinos entraram no meio da grande imprensa internacional para registrar a participação brasileira no encontro com o papa⁵³.

No Brasil, o site é referência nacional na cobertura da peregrinação da Cruz dos jovens e do ícone de Nossa Senhora com notícias e fotos enviadas por colaboradores de todo o país, com o registro de 100% dos locais por onde os símbolos da jornada peregrinaram, tendo o maior acervo fotográfico de foto dos símbolos da história, mais de 4 mil fotos com quase 40 mil visualizações.

Os próprios membros do Pontifício Conselho para os Leigos, organismo do Vaticano responsável pela JMJ, afirmaram aos bispos da CNBB que nunca ficaram tão bem informados sobre a peregrinação dos símbolos quanto no Brasil. Um de

⁴⁸ Ver <<http://www.jovensconectados.org.br>>.

⁴⁹ Ver <<https://twitter.com/jconectados>>.

⁵⁰ Ver <<http://www.facebook.com/jovensconectados>>.

⁵¹ Ver <<http://www.youtube.com/user/jovensconectados>>.

⁵² Ver <flickr.com/photos/jovensconectados>.

⁵³ Esta material, por exemplo, foi feita por mim algumas horas antes de a tempestade cair sobre o local da vigília da JMJ de Madri. Ver <<http://www.jovensconectados.org.br/juventude-ja-esta-em-quatro-ventos-para-vigilia-da-jmj.html>>.

seus assessores, chegou a contar que diariamente acessa o site para saber onde a cruz e o ícone estão e como estão, uma vez que é responsabilidade dele cuidar da conservação dos símbolos, que são patrimônio da Santa Sé.

Em parceria com uma emissora de TV católica, os Jovens Conectados também têm um programa televisivo com informações sobre a jornada e a juventude católica⁵⁴.

Foi também a partir da rede que os Jovens Conectados convocaram comunicadores de todas as partes do país para um seminário em preparação da JMJ, para refletirem sobre a juventude e a comunicação. O encontro contou com a participação do consultor do Vaticano Antonio Spadaro e da professora da Universidade de São Paulo (USP), Elizabeth Saad, além de uma videoconferência com o bispo presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, dom Claudio Maria Celli, direto de Roma⁵⁵. Com este evento, a rede de colaboradores aumentou, estreitou os seus laços e gerou edições locais do seminário em São Paulo, Rio Grande do Sul e promete se espelhar pelo país.

4.4 O *Breviloquentis*

“Caros amigos, é com alegria que me uno a vós via Twitter. Obrigado pela vossa generosa resposta. De todo o coração, abençoados sejam todos vós.” Com essa mensagem, publicada 12 de dezembro de 2012, o papa Bento XVI entrou oficialmente no Twitter com seu perfil oficial⁵⁶, na verdade oito versões nos principais idiomas, além de criar o primeiro e único perfil no microblog em latim⁵⁷, língua morta para a sociedade, mas ainda oficial na Igreja. Para tanto, foi preciso criar um termo latino para o nome da rede: *Breviloquentis* (do latim: *breviloquente*: conciso no falar ou no escrever).

E para quem pensava que seria um perfil puramente institucional, por onde o pontífice dirigiria seus pensamentos e ideias sem interagir com o público, se enganou. Ao anunciar que o líder da Igreja Católica iria entrar na rede, o Vaticano lançou uma campanha para que os internautas enviassem perguntas ao papa com a *hashtag* “*#askpontifex*”⁵⁸. Milhões de perguntas foram enviadas e algumas foram escolhidas para serem respondidas por Bento XVI, que, mesmo não administrando

⁵⁴ Canal do programa de TV dos Jovens Conectados, produzido em parceria com a TV Canção Nova <<http://www.jovensconectados.tv>>.

⁵⁵ Mais informações em <<http://www.jovensconectados.org.br/dom-claudio-maria-celli-participa-virtualmente-do-seminario-de-jovens-comunicadores.html>>.

⁵⁶ Perfil oficial do papa Bento XVI em língua portuguesa <https://twitter.com/pontifex_pt>.

⁵⁷ Ver <https://twitter.com/pontifex_in>.

⁵⁸ Ver anexo B.

pessoalmente a conta, aprova todas as publicações e tem se mostrado satisfeito com a interatividade do público, principalmente dos jovens.

Mas esses meses no Twitter, em que já foram superados 2,5 milhões de seguidores, foram suficientes para o papa conhecer que este é um espaço de interações e diálogos, mas também de críticas e ofensas daqueles que não concordam com suas ideias. Porém, de acordo com seus assessores, ele tem consciência disso e vê a rede como um espaço saudável de liberdade de expressão. Além do Twitter, em janeiro de 2013, foi lançado de um aplicativo móvel do papa, o “The Pope App”, que traz informações do site de notícias do Vaticano⁵⁹.

Antes do papa, alguns cardeais e outras personalidades da Igreja também ingressaram nas redes, como o cardeal arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer⁶⁰, e o cardeal italiano Gianfranco Ravasi⁶¹. Entre as interações do prelado brasileiro, ficou marcada a cobertura que ele fez em tempo real da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20), onde participou como representante do papa, em junho de 2012.

⁵⁹ Ver <<https://itunes.apple.com/us/app/the-pope-app/id593468235?mt=8>> .

⁶⁰ Ver <<https://twitter.com/domodiloscherer>>.

⁶¹ Ver <<https://twitter.com/CardRavasi>>.

“Os sistemas elétricos de informação são ambientes vivos no pleno sentido orgânico. Alteram os nossos sentimentos e sensibilidades, especialmente quando não lhes prestamos atenção.”

Marshall McLuhan

5. MÃOS A OBRA

5.1 Apuração

Depois de apresentar os motivos que levaram à realização deste projeto e as reflexões teóricas que fundamentaram a pesquisa e a observação das iniciativas apresentadas, é preciso descrever como foi feita a produção do conteúdo do blog e como esse projeto foi gradativamente se confundindo com a vida de seu autor.

O fato de estar diretamente envolvido na comunicação da jornada me permitiu que os temas saltassem a vista no decorrer dos trabalhos. Cada tópico publicado neste blog e aqueles que continuarão sendo publicados são, na linguagem das redações, material “quente”. Este projeto tem objetivo de continuar observando e apresentando as iniciativas da jornada.

Trabalhando como gestor de conteúdo do site da Arquidiocese de São Paulo e, posteriormente, como repórter e gestor das redes sociais da revista católica Família Cristã, tinha que me manter conectado a tudo o que se referia a Jornada Mundial da Juventude na rede.

Mas, sem sombra de dúvidas, a participação na equipe gestora do site Jovens Conectados foi o grande caminho para acessar com mais profundidade esse universo da Igreja Católica no mundo digital. Pelos Jovens Conectados pude coordenar a cobertura da JMJ de Madri, em 2011, e cobrir a peregrinação dos símbolos da jornada em várias cidades.

Algumas entrevistas foram feitas virtualmente, via Facebook, Skype, e-mail. Outras foram presenciais. Algumas entrevistas foram feitas durante as viagens, dentro do caminhão que transportava a cruz da jornada. Houve também as conversas mais espontâneas, relatos informais de onde se extraiu conteúdo e material para o projeto.

5.2 Experiências 2.0

Nesse processo de jornada, mais do que observar o impacto das novas mídias no ambiente de comunicação eclesial, senti na pele muitos desses fenômenos. A começar pela experiência de colaboração nos Jovens Conectados com profissionais de diferentes lugares brasileiros que, graças a esse trabalho e às redes, estamos literalmente conectados como em uma grande redação.

Atualmente, temos utilizado o aplicativo Whatsapp⁶², que a princípio pode parecer uma simples ferramenta de mensagens, mas para nós se tornou uma espécie de rede social privada. Este grupo foi criado para que a equipe se comunicasse durante o evento de peregrinação dos símbolos da JMJ em Natal (RN). Após a cobertura, a equipe continuou em diálogo. Hoje somos uma pequena comunidade virtual de 20 jovens de São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais, que todos os dias e o dia todo convivem, trocam experiências, fazem reuniões, tomam decisões que causam impacto até nas ações nacionais da Igreja no que diz respeito à juventude.

Desde setembro de 2012 assumi a coordenação geral dos Jovens Conectados, o que aumentou a responsabilidade, mas também o leque de contatos com experiências muito positivas na rede.

Outra experiência que marcou profundamente a compreensão do projeto *Jornada 2.0* foi ver o interesse da Igreja Católica em se aprofundar no tema e tomar a rede como um espaço real de existência. A inclusão do pensamento de Antonio Spadaro neste trabalho não foi por acaso. Ele realmente tem sido um grande expoente dessa nova compreensão de comunicação no interior da instituição.

Durante uma de suas conferências no Brasil, num seminário para jovens comunicadores realizado em São Paulo, em novembro de 2012, Spadaro usou como exemplo de presença real na rede a experiência que ele próprio tinha comigo. Havíamos nos conhecido em um outro seminário realizado em Brasília, em maio do mesmo ano, de lá, mantivemos contatos apenas pelas redes. No entanto, este contato não se dava por conversas frequentes. Mesmo assim, relatava ele, ao ver em sua *timeline* diariamente minhas publicações, sobretudo as imagens no Instagram⁶³, ele se dava conta que eu me fazia presente em sua vida, pois eu compartilhava um pouco da minha vida com ele. Ao encontrar-me novamente, realmente não parecia que não nos víamos há meses, pois naquela mesma manhã, eu havia visto, por exemplo, um post seu quando ele embarcava de Roma para São Paulo.

Experiências concretas como esta me ajudaram a perceber o fenômeno do que é compartilhado entre os jovens a respeito da jornada. Compreende-se que por mais que o foco não seja um evento pontual e físico, não se pode conter o evento real que acontece nas redes sociais. Por isso, reafirmo que a pesquisa do *Jornada 2.0* se confundiu com minha experiência real na rede.

⁶² Ver <http://www.whatsapp.com/?l=pt_br>.

⁶³ Ver <<http://instagram.com/fegeronazzo>>.

5.3 Dificuldades

Apesar de as experiências concretas favorecerem a pesquisa, também houve dificuldades. A principal delas foi o domínio da ferramenta técnica do blog. Por isso escolhi o *Wordpress* como plataforma, mas isso não impediu a existência de problemas.

Para poder colocar o mínimo de funcionalidade que correspondesse ao propósito de ser uma plataforma 2.0 do blog, foi necessária a instalação de alguns plug-ins. Por duas vezes a instalação desses causaram a indisponibilidade do site e constantes contatos com o suporte técnico da empresa de hospedagem do site, que pouco ajudava.

Depois de solucionados esses conflitos, começaram os pequenos *bugs* no publicador de notícias: visualização de fotos distorcidas, a não visualização de alguns elementos de página como os botões para compartilhamento do conteúdo nas redes sociais. Cheguei a recorrer a um amigo desenvolvedor de sites que prometeu ajudar, mas por estar sobrecarregado com uma série de trabalhos, não conseguiu me socorrer a tempo.

Porém, esses desafios foram positivos para a continuidade do projeto, porque me forçou a estudar mais sobre o funcionamento dessas plataformas e comprovar que hoje em dia é possível sim que um jornalista desenvolva seu próprio site sem a necessidade de conhecimento de programação depois de sofrer um bocado.

*“O futuro já está aqui. A questão é que
não foi distribuído equitativamente.”*

William Gibson

6. CONCLUSÃO

Este trabalho abriu caminhos para um vasto campo de estudos sobre o fenômeno das redes sociais e da plataforma 2.0 num ambiente eminentemente comunicativo como a Igreja Católica, que tem com primeira missão comunicar a mensagem em que acredita.

Mostrou também o quanto essas mudanças mexem com as estruturas hierárquicas milenares e abre espaço para que mais pessoas acessem as informações da própria instituição e tenham voz para nela se expressarem. Quando se fala em uma mudança de época é preciso perceber os elementos e dinâmicas de pensamento que mudam nesse processo.

As novas mídias mudam o conceito de eventos, uma vez que não há mais distinção entre divulgação e repercussão do mesmo, bem como sua participação. No caso específico do objeto deste estudo, percebe-se que cada vez mais a JMJ deixará de ser um evento pontual que se realiza a cada dois ou três anos para ser um único evento que permanecerá continuamente na rede, sendo marcado por encontros presenciais com o papa e este não se dirigirá aos jovens apenas nesses encontros, mas poderá continuar seu diálogo com a juventude por meio das redes.

O processo de digitalização da JMJ também levanta questões que ainda são incertas para seus organizadores. A principal delas é se a cidade do Rio de Janeiro terá infraestrutura para acolher milhões de jovens do mundo inteiro que não pretendem desconectar durante a jornada. Madri, embora tenha repercutido na rede, não foi uma jornada em que os jovens que estavam lá se conectaram. Pode-se dizer que foi uma jornada de transição do 1.0 para o 2.0. Mas a jornada que tem tudo para ser efetivamente 2.0, ou melhor, já está sendo, quer queiram e se preparem os organizadores ou não, com certeza é a do Rio de Janeiro.

Mas o projeto *Jornada 2.0* também foi de fundamental importância para exemplificar questões próprias da compreensão do jornalismo digital e do futuro do jornalismo, da formação de opinião. Este aspecto toca diretamente o que foi estudado ao longo deste programa de Especialização em Comunicação Jornalística com habilitação em Jornalismo Multimídia.

Desde as primeiras disciplinas, pude ter contato com uma compreensão mais ampla do fazer jornalismo numa plataforma hipertextual como a web. Profissionalmente já enfrento esse desafio ao trabalhar em uma revista impressa

prestes a completar 80 anos⁶⁴ e que há dois meses iniciou a experiência de uma versão digital.

Já tenho vivido o dia-a-dia do jornalista digital que, ao desenvolver uma pauta, deve pensar em uma narrativa que seja convergente para a plataforma digital, trazendo a mesma informação da impressa, com o recursos audiovisuais e hipertextuais. Neste ponto, as discussões em sala de aula foram essenciais para tornar essa revista digital uma realidade.

A partir deste trabalho de conclusão do curso ficou mais do que claro o desejo de continuar a pesquisa acadêmica sobre este fenômeno social e, porque não, antropológico das redes. Atualmente, não faltam pensadores que se debruçam neste tema para falar sobre as possibilidades e transformações que a tecnologia trazem para a sociedade, porém, suas reflexões giram mais em torno da tecnologia, da ferramenta.

Pouco se pensa no humano diante desta nova era, o homem em suas relações interpessoais, sociais, religiosas, mas sobretudo, na sua relação com o conceito de realidade de presença e consequentemente, na sua capacidade de comunicar, assimilar a informação e transmiti-la. Novas formas de presença, novas formas de existência. Mas isso fica para um próximo projeto.

⁶⁴ Revista Família Cristã, da Editora Paulinas. Versão digital < <https://itunes.apple.com/br/app/familia-crista-digital/id577470927?mt=8>>

BIBLIOGRAFIA

LÉVY, Pierre. *Tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. Tradução: Carlos Irineu Costa. São Paulo: Editora 34, 1997.

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo: Editora Contexto, 2010, versão digital.

BRIGGS, Mark. *Jornalismo2.0: Como Sobreviver e prosperar*. Tradução: Carlos Cartilho. Esitado por Knightcenter Jorusnalism in the Americas, versão digital.

KERCKHOVE, Derrick de. *A pele da Cultura: investigando a Nova realidade eletrônica*. São Paulo: Annablume, 2009.

AMADEU, Sérgio, PRETTO, Nelson De Luca (org). *Além das redes de colaboração*. Salvador: EDUFRA, 2008.

BENTO XVI. *Mensagem para o 47º Dia Mundial das Comunicações Sociais*.

24/01/2013. Disponível em:

<http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20130124_47th-world-communications-day_po.html>. Acesso em: 24/01/2013.

SHIRKY, Clay. *A Cultura da participação: Criatividade e generosidade no mundo conectado*. Tradução: Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2010. Versão digital.

SITIOGRAFIA

SPADARO, Antonio. *Ciberteologia: Pensar o cristianismo em tempos de rede*. Tradução: Cacilda Rainho Ferrane. São Paulo: Paulinas, 2012.

SPADARO, Antonio. *Instagram e la Teologia: perché la policy del photo-sharing ci fa sobbalzare?* 19/12/2012. Disponível em:

<<http://www.cyberteologia.it/2012/12/instagram-e-la-teologia-perche-la-policy-di-instagram-ci-fa-sobbalzare>>. Acesso em: 07/01/2013.

ANEXOS

ANEXO A – Mensagem do papa Bento XVI para o 47º dia Mundial das Comunicações Sociais.....	41
ANEXO B – Mensagem do papa Bento XVI para a JMJ 2013.....	45
ANEXO C – Twitter.....	55
ANEXO D – Notícias.....	57
ANEXO E – Imagens	61

ANEXO A

Mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial das Comunicações Sociais

Quinta-feira, 24 de janeiro de 2013

“Redes Sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”

Amados irmãos e irmãs,

Encontrando-se próximo o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2013, desejo oferecer-vos algumas reflexões sobre uma realidade cada vez mais importante que diz respeito à maneira como as pessoas comunicam atualmente entre si; concretamente quero deter-me a considerar o desenvolvimento das redes sociais digitais que estão a contribuir para a aparição de uma nova ágora, de uma praça pública e aberta onde as pessoas partilham ideias, informações, opiniões e podem ainda ganhar vida novas relações e formas de comunidade.

Estes espaços, quando bem e equilibradamente valorizados, contribuem para favorecer formas de diálogo e debate que, se realizadas com respeito e cuidado pela privacidade, com responsabilidade e empenho pela verdade, podem reforçar os laços de unidade entre as pessoas e promover eficazmente a harmonia da família humana. A troca de informações pode transformar-se numa verdadeira comunicação, os contatos podem amadurecer em amizade, as conexões podem facilitar a comunhão. Se as redes sociais são chamadas a concretizar este grande potencial, as pessoas que nelas participam devem esforçar-se por serem autênticas, porque nestes espaços não se partilham apenas ideias e informações, mas em última instância a pessoa comunica-se a si mesma.

O desenvolvimento das redes sociais requer dedicação: as pessoas envolvem-se nelas para construir relações e encontrar amizade, buscar respostas para as suas questões, divertir-se, mas também para ser estimuladas intelectualmente e partilhar competências e conhecimentos. Assim as redes sociais tornam-se cada vez mais parte do próprio tecido da sociedade enquanto unem as pessoas na base destas necessidades fundamentais. Por isso, as redes sociais são alimentadas por aspirações radicadas no coração do homem.

A cultura das redes sociais e as mudanças nas formas e estilos da comunicação colocam sérios desafios àqueles que querem falar de verdades e valores. Muitas vezes, como acontece também com outros meios de comunicação

social, o significado e a eficácia das diferentes formas de expressão parecem determinados mais pela sua popularidade do que pela sua importância intrínseca e validade. E frequentemente a popularidade está mais ligada com a celebridade ou com estratégias de persuasão do que com a lógica da argumentação. Às vezes, a voz discreta da razão pode ser abafada pelo rumor de excessivas informações, e não consegue atrair a atenção que, ao contrário, é dada a quantos se expressam de forma mais persuasiva. Por conseguinte os meios de comunicação social precisam do compromisso de todos aqueles que estão cientes do valor do diálogo, do debate fundamentado, da argumentação lógica; precisam de pessoas que procurem cultivar formas de discurso e expressão que façam apelo às aspirações mais nobres de quem está envolvido no processo de comunicação. Tal diálogo e debate podem florescer e crescer mesmo quando se conversa e toma a sério aqueles que têm ideias diferentes das nossas. "Constatada a diversidade cultural, é preciso fazer com que as pessoas não só aceitem a existência da cultura do outro, mas aspirem também a receber um enriquecimento da mesma e a dar-lhe aquilo que se possui de bem, de verdade e de beleza" (Discurso no Encontro com o mundo da cultura, Belém, Lisboa, 12 de Maio de 2010).

O desafio que as redes sociais têm que enfrentar é o de serem verdadeiramente abrangentes: então beneficiarão da plena participação dos fiéis que desejam partilhar a Mensagem de Jesus e os valores da dignidade humana que a sua doutrina promove. Na realidade, os fiéis dão-se conta cada vez mais de que, se a Boa Nova não for dada a conhecer também no ambiente digital, poderá ficar fora do alcance da experiência de muitos que consideram importante este espaço existencial. O ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade cotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens. As redes sociais são o fruto da interação humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações: por isso uma solícita compreensão por este ambiente é o pré-requisito para uma presença significativa dentro do mesmo.

A capacidade de utilizar as novas linguagens requer-se não tanto para estar em sintonia com os tempos, como sobretudo para permitir que a riqueza infinita do Evangelho encontre formas de expressão que sejam capazes de alcançar a mente e o coração de todos. No ambiente digital, a palavra escrita aparece muitas vezes acompanhada por imagens e sons. Uma comunicação eficaz, como as parábolas de Jesus, necessita do envolvimento da imaginação e da sensibilidade afetiva daqueles que queremos convidar para um encontro com o mistério do amor de Deus. Aliás sabemos que a tradição cristã sempre foi rica de sinais e símbolos: penso, por

exemplo, na cruz, nos ícones, nas imagens da Virgem Maria, no presépio, nos vitrais e nos quadros das igrejas. Uma parte consistente do patrimônio artístico da humanidade foi realizado por artistas e músicos que procuraram exprimir as verdades da fé.

A autenticidade dos fiéis, nas redes sociais, é posta em evidência pela partilha da fonte profunda da sua esperança e da sua alegria: a fé em Deus, rico de misericórdia e amor, revelado em Jesus Cristo. Tal partilha consiste não apenas na expressão de fé explícita, mas também no testemunho, isto é, no modo como se comunicam "escolhas, preferências, juízos que sejam profundamente coerentes com o Evangelho, mesmo quando não se fala explicitamente dele" (Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2011). Um modo particularmente significativo de dar testemunho é a vontade de se doar a si mesmo aos outros através da disponibilidade para se deixar envolver, pacientemente e com respeito, nas suas questões e nas suas dúvidas, no caminho de busca da verdade e do sentido da existência humana. A aparição nas redes sociais do diálogo acerca da fé e do acreditar confirma a importância e a relevância da religião no debate público e social.

Para aqueles que acolheram de coração aberto o dom da fé, a resposta mais radical às questões do homem sobre o amor, a verdade e o sentido da vida – questões estas que não estão de modo algum ausentes das redes sociais – encontra-se na pessoa de Jesus Cristo. É natural que a pessoa que possui a fé deseje, com respeito e tato, partilhá-la com aqueles que encontra no ambiente digital. Entretanto, se a nossa partilha do Evangelho é capaz de dar bons frutos, fá-lo em última análise pela força que a própria Palavra de Deus tem de tocar os corações, e não tanto por qualquer esforço nosso. A confiança no poder da ação de Deus deve ser sempre superior a toda e qualquer segurança que possamos colocar na utilização dos recursos humanos. Mesmo no ambiente digital, onde é fácil que se ergam vozes de tons demasiado acesos e conflituosos e onde, por vezes, há o risco de que o sensacionalismo prevaleça, somos chamados a um cuidadoso discernimento. A propósito, recordemo-nos de que Elias reconheceu a voz de Deus não no vento impetuoso e forte, nem no tremor de terra ou no fogo, mas no "murmúrio de uma brisa suave" (1 Rs 19, 11-12). Devemos confiar no fato de que os anseios fundamentais que a pessoa humana tem de amar e ser amada, de encontrar um significado e verdade que o próprio Deus colocou no coração do ser humano, permanecem também nos homens e mulheres do nosso tempo abertos, sempre e em todo o caso, para aquilo que o Beato Cardeal Newman chamava a "luz gentil" da fé.

As redes sociais, para além de instrumento de evangelização, podem ser um fator de desenvolvimento humano. Por exemplo, em alguns contextos geográficos e culturais onde os cristãos se sentem isolados, as redes sociais podem reforçar o sentido da sua unidade efetiva com a comunidade universal dos fiéis. As redes facilitam a partilha dos recursos espirituais e litúrgicos, tornando as pessoas capazes de rezar com um revigorado sentido de proximidade àqueles que professam a sua fé. O envolvimento autêntico e interativo com as questões e as dúvidas daqueles que estão longe da fé, deve-nos fazer sentir a necessidade de alimentar, através da oração e da reflexão, a nossa fé na presença de Deus e também a nossa caridade operante: "«Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como um bronze que soa ou um címbalo que retine" (1 Cor 13, 1).

No ambiente digital, existem redes sociais que oferecem ao homem atual oportunidades de oração, meditação ou partilha da Palavra de Deus. Mas estas redes podem também abrir as portas a outras dimensões da fé. Na realidade, muitas pessoas estão a descobrir – graças precisamente a um contato inicial feito on line – a importância do encontro direto, de experiências de comunidade ou mesmo de peregrinação, que são elementos sempre importantes no caminho da fé. Procurando tornar o Evangelho presente no ambiente digital, podemos convidar as pessoas a viverem encontros de oração ou celebrações litúrgicas em lugares concretos como igrejas ou capelas. Não deveria haver falta de coerência ou unidade entre a expressão da nossa fé e o nosso testemunho do Evangelho na realidade onde somos chamados a viver, seja ela física ou digital. Sempre e de qualquer modo que nos encontremos com os outros, somos chamados a dar a conhecer o amor de Deus até aos confins da terra.

Enquanto de coração vos abençoo a todos, peço ao Espírito de Deus que sempre vos acompanhe e ilumine para poderdes ser verdadeiramente arautos e testemunhas do Evangelho. "Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura" (Mc 16, 15).

Vaticano, 24 de Janeiro – Festa de São Francisco de Sales – do ano 2013

Benedictus P.P. XVI

Fonte:

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20130124_47th-world-communications-day_po.html

ANEXO B

Mensagem do Papa Bento XVI

**Para a XXVIII Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro,
em Julho de 2013**

“Ide e fazei discípulos entre as nações!” (cf. Mt 28,19)

Queridos jovens, Desejo fazer chegar a todos vós minha saudação cheia de alegria e afeto. Tenho a certeza que muitos de vós regressastes a casa da Jornada Mundial da Juventude em Madri mais “enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé” (cf. Col 2,7). Este ano, inspirados pelo tema: “Alegrai-vos sempre no Senhor” (Fil 4,4) celebramos a alegria de ser cristãos nas várias dioceses. E agora estamos nos preparando para a próxima Jornada Mundial, que será celebrada no Rio de Janeiro, Brasil, em julho de 2013.

Desejo, em primeiro lugar, renovar a vós o convite para participardes nesse importante evento. A conhecida estátua do Cristo Redentor, que se eleva sobre àquela bela cidade brasileira, será o símbolo eloquente deste convite: seus braços abertos são o sinal da acolhida que o Senhor reservará a todos quantos vierem até Ele, e o seu coração retrata o imenso amor que Ele tem por cada um e cada uma de vós. Deixai-vos atrair por Ele! Vivei essa experiência de encontro com Cristo, junto com tantos outros jovens que se reunirão no Rio para o próximo encontro mundial! Deixai-vos amar por Ele e sereis as testemunhas de que o mundo precisa.

Convido a vos preparardes para a Jornada Mundial do Rio de Janeiro, meditando desde já sobre o tema do encontro: “Ide e fazei discípulos entre as nações” (cf. Mt 28,19). Trata-se da grande exortação missionária que Cristo deixou para toda a Igreja e que permanece atual ainda hoje, dois mil anos depois. Agora, este mandato deve ressoar fortemente em vosso coração. O ano de preparação para o encontro do Rio coincide com o Ano da Fé, no início do qual o Sínodo dos Bispos dedicou os seus trabalhos à “nova evangelização para a transmissão da fé cristã”. Por isso, me alegro que também vós, queridos jovens, sejais envolvidos neste impulso missionário de toda a Igreja: fazer conhecer Cristo é o dom mais precioso que podeis fazer aos outros.

1. UMA CHAMADA URGENTE

A história mostra-nos muitos jovens que, através do dom generoso de si mesmos, contribuíram grandemente para o Reino de Deus e para o desenvolvimento deste mundo, anunciando o Evangelho. Com grande entusiasmo, levaram a Boa Nova do Amor de Deus manifestado em Cristo, com meios e possibilidades muito inferiores àqueles de que dispomos hoje em dia. Penso, por exemplo, no Beato José de Anchieta, jovem jesuíta espanhol do século 16, que partiu em missão para o Brasil quando tinha menos de 20 anos e se tornou um grande apóstolo do Novo Mundo. Mas penso também em tantos de vós que se dedicam generosamente à missão da Igreja: disto mesmo tive um testemunho surpreendente na Jornada Mundial de Madri, em particular na reunião com os voluntários.

Hoje, não poucos jovens duvidam profundamente que a vida seja um bem, e não veem com clareza o próprio caminho. De um modo geral, diante das dificuldades do mundo contemporâneo, muitos se perguntam: E eu, que posso fazer? A luz da fé ilumina esta escuridão, nos fazendo compreender que toda existência tem um valor inestimável, porque é fruto do amor de Deus. Ele ama mesmo quem se distanciou ou esqueceu d'Ele: tem paciência e espera; mais que isso, deu o seu Filho, morto e ressuscitado, para nos libertar radicalmente do mal. E Cristo enviou os seus discípulos para levar a todos os povos este alegre anúncio de salvação e de vida nova.

A Igreja, para continuar esta missão de evangelização, conta também convosco. Queridos jovens, vós sois os primeiros missionários no meio dos jovens da vossa idade! No final do Concílio Ecumênico Vaticano II, cujo cinquentenário celebramos neste ano, o Servo de Deus Paulo VI entregou aos jovens e às jovens do mundo inteiro uma mensagem que começava com estas palavras: “É a vós, rapazes e moças de todo o mundo, que o Concílio quer dirigir a sua última mensagem, pois sereis vós a recolher o facho das mãos dos vossos antepassados e a viver no mundo no momento das mais gigantescas transformações da sua história, sois vós quem, recolhendo o melhor do exemplo e do ensinamento dos vossos pais e mestres, ides constituir a sociedade de amanhã: salvar-vos-eis ou perecereis com ela”. E concluía com um apelo: “Construí com entusiasmo um mundo melhor que o dos vossos antepassados!” (Mensagem aos jovens, 8 de dezembro de 1965).

Queridos amigos, este convite é extremamente atual. Estamos passando por um período histórico muito particular: o progresso técnico nos deu oportunidades inéditas de interação entre os homens e entre os povos, mas a globalização destas relações só será positiva e fará crescer o mundo em humanidade se estiver fundada não sobre o materialismo, mas sobre o amor, a única realidade capaz de encher o coração de cada um e unir as pessoas. Deus é amor. O homem que esquece Deus fica sem esperança e se torna incapaz de amar seu semelhante. Por isso é urgente testemunhar a presença de Deus para que todos possam experimentá-la: está em jogo a salvação da humanidade, a salvação de cada um de nós. Qualquer pessoa que entenda essa necessidade, não poderá deixar de exclamar com São Paulo: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1 Cor 9,16).

2. TORNAI-VOS DISCÍPULOS DE CRISTO

Esta chamada missionária vos é dirigida também por outro motivo: é necessário para o nosso caminho de fé pessoal. O Beato João Paulo II escrevia: “É dando a fé que ela se fortalece” (Encíclica “Redemptoris missio”, 2). Ao anunciar o Evangelho, vós mesmos cresceis em um enraizamento cada vez mais profundo em Cristo, vos tornais cristãos maduros. O compromisso missionário é uma dimensão essencial da fé: não se crê verdadeiramente, se não se evangeliza. E o anúncio do Evangelho não pode ser senão consequência da alegria de ter encontrado Cristo e ter descoberto n’Ele a rocha sobre a qual construir a própria existência. Comprometendo-vos no serviço aos demais e no anúncio do Evangelho, a vossa vida, muitas vezes fragmentada entre tantas atividades diversas, encontrará no Senhor a sua unidade; construir-vos-eis também a vós mesmos; crescereis e amadurecereis em humanidade.

Mas, que significa ser missionário? Significa acima de tudo ser discípulo de Cristo e ouvir sem cessar o convite a segui-Lo, o convite a fixar o olhar n’Ele: “Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29). O discípulo, de fato, é uma pessoa que se põe à escuta da Palavra de Jesus (cf. Lc 10,39), a quem reconhece como o Mestre que nos amou até o dom de sua vida. Trata-se, portanto, de cada um de vós deixar-se plasmar diariamente pela Palavra de Deus: ela vos transformará em amigos do Senhor Jesus, capazes de fazer outros jovens entrar nesta mesma amizade com Ele.

Aconselho-vos a guardar na memória os dons recebidos de Deus, para poder transmiti-los ao vosso redor. Aprendei a reler a vossa história pessoal, tomai consciência também do maravilhoso legado recebido das gerações que vos precederam: tantos cristãos nos transmitiram a fé com coragem, enfrentando obstáculos e incompreensões. Não o esqueçamos jamais! Fazemos parte de uma longa cadeia de homens e mulheres que nos transmitiram a verdade da fé e contam conosco para que outros a recebam. Ser missionário pressupõe o conhecimento deste patrimônio recebido que é a fé da Igreja: é necessário conhecer aquilo em que se crê, para podê-lo anunciar. Como escrevi na introdução do YouCat, o Catecismo para jovens que vos entreguei no Encontro Mundial de Madri, “tendes de conhecer a vossa fé como um especialista em informática domina o sistema operacional de um computador. Tendes de compreendê-la como um bom músico entende uma partitura. Sim, tendes de estar enraizados na fé ainda mais profundamente que a geração dos vossos pais, para enfrentar os desafios e as tentações deste tempo com força e determinação” (Prefácio).

3. IDE!

Jesus enviou os seus discípulos em missão com este mandato: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16,15-16). Evangelizar significa levar aos outros a Boa Nova da salvação, e esta Boa Nova é uma pessoa: Jesus Cristo. Quando O encontro, quando descubro até que ponto sou amado por Deus e salvo por Ele, nasce em mim não apenas o desejo, mas a necessidade de fazê-lo conhecido pelos demais. No início do Evangelho de João, vemos como André, depois de ter encontrado Jesus, se apressa em conduzir a Ele seu irmão Simão (cf. 1,40-42). A evangelização sempre parte do encontro com o Senhor Jesus: quem se aproximou d’Ele e experimentou o seu amor, quer logo partilhar a beleza desse encontro e a alegria que nasce dessa amizade. Quanto mais conhecemos a Cristo, tanto mais queremos anunciá-lo. Quanto mais falamos com Ele, tanto mais queremos falar d’Ele. Quanto mais somos conquistados por Ele, tanto mais desejamos levar outras pessoas para Ele.

Pelo Batismo, que nos gera para a vida nova, o Espírito Santo vem habitar em nós e inflama a nossa mente e o nosso coração: é Ele que nos guia para conhecer a Deus e entrar em uma amizade sempre mais profunda com Cristo. É o Espírito que nos impulsiona a fazer o bem, servindo os outros com o dom de nós mesmos. Depois, através do sacramento da Confirmação, somos fortalecidos pelos seus dons, para testemunhar de modo sempre mais maduro o Evangelho. Assim, o

Espírito de amor é a alma da missão: Ele nos impele a sair de nós mesmos para “ir” e evangelizar. Queridos jovens, deixai-vos conduzir pela força do amor de Deus, deixai que este amor vença a tendência de fechar-se no próprio mundo, nos próprios problemas, nos próprios hábitos; tende a coragem de “sair” de vós mesmos para “ir” ao encontro dos outros e guiá-los ao encontro de Deus.

4. ALCANÇAI TODOS OS POVOS

Cristo ressuscitado enviou os seus discípulos para dar testemunho de sua presença salvífica a todos os povos, porque Deus, no seu amor superabundante, quer que todos sejam salvos e ninguém se perca. Com o sacrifício de amor na Cruz, Jesus abriu o caminho para que todo homem e toda mulher possa conhecer a Deus e entrar em comunhão de amor com Ele. E constituiu uma comunidade de discípulos para levar o anúncio salvífico do Evangelho até os confins da terra, a fim de alcançar os homens e as mulheres de todos os lugares e de todos os tempos. Façamos nosso esse desejo de Deus!

Queridos amigos, estendei o olhar e vede ao vosso redor: tantos jovens perderam o sentido da sua existência. Ide! Cristo precisa também de vós. Deixai-vos envolver pelo seu amor, sede instrumentos desse amor imenso, para que alcance a todos, especialmente aos “afastados”. Alguns encontram-se geograficamente distantes, enquanto outros estão longe porque a sua cultura não dá espaço para Deus; alguns ainda não acolheram o Evangelho pessoalmente, enquanto outros, apesar de o terem recebido, vivem como se Deus não existisse. A todos abramos a porta do nosso coração; procuremos entrar em diálogo com simplicidade e respeito: este diálogo, se vivido com uma amizade verdadeira, dará seus frutos. Os “povos”, aos quais somos enviados, não são apenas os outros países, mas também os diversos âmbitos de vida: as famílias, os bairros, os ambientes de estudo ou de trabalho, os grupos de amigos e os locais de lazer. O jubiloso anúncio do Evangelho se destina a todos os âmbitos da nossa vida, sem exceção.

Gostaria de destacar dois campos, nos quais deve fazer-se ainda mais solícito o vosso empenho missionário. O primeiro é o das comunicações sociais, em particular o mundo da internet. Como tive já oportunidade de dizer-vos, queridos jovens, “senti-vos comprometidos a introduzir na cultura deste novo ambiente comunicador e informativo os valores sobre os quais assenta a vossa vida! [...] A vós, jovens, que vos encontrais quase espontaneamente em sintonia com estes novos meios de comunicação, compete de modo particular a tarefa da evangelização deste “continente digital” (Mensagem para o XLIII Dia Mundial das

Comunicações Sociais, 24 de maio de 2009). Aprendeis, portanto, a usar com sabedoria este meio, levando em conta também os perigos que ele traz consigo, particularmente o risco da dependência, de confundir o mundo real com o virtual, de substituir o encontro e o diálogo direto com as pessoas por contatos na rede.

O segundo campo é o da mobilidade. Hoje são sempre mais numerosos os jovens que viajam, seja por motivos de estudo ou de trabalho, seja por diversão. Mas penso também em todos os movimentos migratórios, que levam milhões de pessoas, frequentemente jovens, a se transferir e mudar de região ou país, por razões econômicas ou sociais. Também estes fenômenos podem se tornar ocasiões providenciais para a difusão do Evangelho. Queridos jovens, não tenhais medo de testemunhar a vossa fé também nesses contextos: para aqueles com quem vos deparareis, é um dom precioso a comunicação da alegria do encontro com Cristo.

5. FAZEI DISCÍPULOS!

Penso que já várias vezes experimentastes a dificuldade de envolver os jovens da vossa idade na experiência da fé. Frequentemente tereis constatado que em muitos deles, especialmente em certas fases do caminho da vida, existe o desejo de conhecer a Cristo e viver os valores do Evangelho, mas tal desejo é acompanhado pela sensação de ser inadequados e incapazes. Que fazer? Em primeiro lugar, a vossa solicitude e a simplicidade do vosso testemunho serão um canal através do qual Deus poderá tocar seu coração. O anúncio de Cristo não passa somente através das palavras, mas deve envolver toda a vida e traduzir-se em gestos de amor. A ação de evangelizar nasce do amor que Cristo infundiu em nós; por isso, o nosso amor deve conformar-se sempre mais ao d'Ele. Como o Bom Samaritano, devemos manter-nos solidários com quem encontramos, sabendo escutar, compreender e ajudar, para conduzir quem procura a verdade e o sentido da vida, à casa de Deus que é a Igreja, onde há esperança e salvação (cf. Lc 10,29-37). Queridos amigos, nunca esqueçais que o primeiro ato de amor que podeis fazer ao próximo é partilhar a fonte da nossa esperança: quem não dá Deus, dá muito pouco. Aos seus apóstolos, Jesus ordena: “Fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei” (Mt 28,19-20). Os meios que temos para “fazer discípulos” são principalmente o Batismo e a catequese. Isto significa que devemos conduzir as pessoas que estamos evangelizando ao encontro com Cristo vivo, particularmente na sua Palavra e nos Sacramentos: assim poderão crer n'Ele, conhecerão a Deus e viverão da sua graça. Gostaria que cada um de vós se

perguntasse: Alguma vez tive a coragem de propor o Batismo a jovens que ainda não o receberam? Convidei alguém a seguir um caminho de descoberta da fé cristã? Queridos amigos, não tenhais medo de propor aos jovens da vossa idade o encontro com Cristo. Invocai o Espírito Santo: Ele vos guiará para entrardes sempre mais no conhecimento e no amor de Cristo, e vos tornará criativos na transmissão do Evangelho.

6. FIRMES NA FÉ

Diante das dificuldades na missão de evangelizar, às vezes sereis tentados a dizer como o profeta Jeremias: “Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, sou muito novo”. Mas, também a vós, Deus responde: “Não digas que és muito novo; a todos a quem eu te enviar, irás” (Jr 1,6-7). Quando vos sentirdes inadequados, incapazes e frágeis para anunciar e testemunhar a fé, não tenhais medo. A evangelização não é uma iniciativa nossa nem depende primariamente dos nossos talentos, mas é uma resposta confiante e obediente à chamada de Deus, e portanto não se baseia sobre a nossa força, mas na d’Ele. Isso mesmo experimentou o apóstolo Paulo: “Trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós” (2 Cor 4,7).

Por isso convido-vos a enraizar-vos na oração e nos sacramentos. A evangelização autêntica nasce sempre da oração e é sustentada por esta: para poder falar de Deus, devemos primeiro falar com Deus. E, na oração, confiamos ao Senhor as pessoas às quais somos enviados, suplicando-Lhe que toque o seu coração; pedimos ao Espírito Santo que nos torne seus instrumentos para a salvação dessas pessoas; pedimos a Cristo que coloque as palavras nos nossos lábios e faça de nós sinais do seu amor. E, de modo mais geral, rezamos pela missão de toda a Igreja, de acordo com a ordem explícita de Jesus: “Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” (Mt 9,38). Sabei encontrar na Eucaristia a fonte da vossa vida de fé e do vosso testemunho cristão, participando com fidelidade na missa ao domingo e sempre que possível também durante a semana. Recorrei frequentemente ao sacramento da Reconciliação: é um encontro precioso com a misericórdia de Deus que nos acolhe, perdoa e renova os nossos corações na caridade. E, se ainda não o recebestes, não hesiteis em receber o sacramento da Confirmação ou Crisma, preparando-vos com cuidado e solicitude. Junto com a Eucaristia, esse é o sacramento da missão, porque nos dá a força e o amor do Espírito Santo para professar sem medo a fé. Encorajo-vos ainda à prática da adoração eucarística: permanecer à escuta e em diálogo com Jesus

presente no Santíssimo Sacramento, torna-se ponto de partida para um renovado impulso missionário.

Se seguirdes este caminho, o próprio Cristo vos dará a capacidade de ser plenamente fiéis à sua Palavra e de testemunhá-Lo com lealdade e coragem. Algumas vezes sereis chamados a dar provas de perseverança, particularmente quando a Palavra de Deus suscitar reservas ou oposições. Em certas regiões do mundo, alguns de vós sofrem por não poder testemunhar publicamente a fé em Cristo, por falta de liberdade religiosa. E há quem já tenha pagado com a vida o preço da própria pertença à Igreja. Encorajo-vos a permanecer firmes na fé, certos de que Cristo está ao vosso lado em todas as provas. Ele vos repete: “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5,11-12).

7. COM TODA A IGREJA

Queridos jovens, para permanecer firmes na confissão da fé cristã nos vários lugares onde sois enviados, precisais da Igreja. Ninguém pode ser testemunha do Evangelho sozinho. Jesus enviou em missão os seus discípulos juntos: o mandato “fazei discípulos” é formulado no plural. Assim, é sempre como membros da comunidade cristã que prestamos o nosso testemunho, e a nossa missão torna-se fecunda pela comunhão que vivemos na Igreja: seremos reconhecidos como discípulos de Cristo pela unidade e o amor que tivermos uns com os outros (cf. Jo 13,35). Agradeço ao Senhor pela preciosa obra de evangelização que realizam as nossas comunidades cristãs, as nossas paróquias, os nossos movimentos eclesiais. Os frutos desta evangelização pertencem a toda a Igreja: “um é o que semeia e outro o que colhe”, dizia Jesus (Jo 4,37).

A propósito, não posso deixar de dar graças pelo grande dom dos missionários, que dedicam toda a sua vida ao anúncio do Evangelho até os confins da terra. Do mesmo modo bendigo o Senhor pelos sacerdotes e os consagrados, que ofertam inteiramente as suas vidas para que Jesus Cristo seja anunciado e amado. Desejo aqui encorajar os jovens chamados por Deus a alguma dessas vocações, para que se comprometam com entusiasmo: “Há mais alegria em dar do que em receber!” (At 20,35). Àqueles que deixam tudo para segui-Lo, Jesus prometeu o cêntuplo e a vida eterna (cf. Mt 19,29).

Dou graças também por todos os fiéis leigos que se empenham por viver o seu dia a dia como missão, nos diversos lugares onde se encontram, tanto em família como no trabalho, para que Cristo seja amado e cresça o Reino de Deus. Penso particularmente em quantos atuam no campo da educação, da saúde, do mundo empresarial, da política e da economia, e em tantos outros âmbitos do apostolado dos leigos. Cristo precisa do vosso empenho e do vosso testemunho. Que nada – nem as dificuldades, nem as incompreensões – vos faça renunciar a levar o Evangelho de Cristo aos lugares onde vos encontrais: cada um de vós é precioso no grande mosaico da evangelização!

8. “AQUI ESTOU, SENHOR!”

Em suma, queridos jovens, queria vos convidar a escutar no íntimo de vós mesmos a chamada de Jesus para anunciar o seu Evangelho. Como mostra a grande estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, o seu coração está aberto para amar a todos sem distinção, e seus braços estendidos para alcançar a cada um. Sede vós o coração e os braços de Jesus. Ide testemunhar o seu amor, sede os novos missionários animados pelo seu amor e acolhimento. Segui o exemplo dos grandes missionários da Igreja, como São Francisco Xavier e muitos outros.

No final da Jornada Mundial da Juventude em Madri, dei a bênção a alguns jovens de diferentes continentes que partiam em missão. Representavam a multidão de jovens que, fazendo eco às palavras do profeta Isaías, diziam ao Senhor: “Aqui estou! Envia-me” (Is 6,8). A Igreja tem confiança em vós e vos está profundamente grata pela alegria e o dinamismo que trazeis: usai os vossos talentos generosamente ao serviço do anúncio do Evangelho. Sabemos que o Espírito Santo se dá a quantos, com humildade de coração, se tornam disponíveis para tal anúncio. E não tenhais medo! Jesus, Salvador do mundo, está conosco todos os dias, até o fim dos tempos (cf. Mt 28,20).

Dirigido aos jovens de toda a Terra, este apelo assume uma importância particular para vós, queridos jovens da América Latina. De fato, na V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, realizada em Aparecida, no ano de 2007, os bispos lançaram uma “missão continental”. E os jovens, que constituem a maioria da população naquele continente, representam uma força importante e preciosa para a Igreja e para a sociedade. Por isso sede vós os primeiros missionários. Agora que a Jornada Mundial da Juventude retorna à América Latina, exorto todos os jovens do

continente: transmiti aos vossos coetâneos do mundo inteiro o entusiasmo da vossa fé.

A Virgem Maria, Estrela da Nova Evangelização, também invocada sob os títulos de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe, acompanhe cada um de vós em vossa missão de testemunhas do amor de Deus. A todos, com especial carinho, concedo a minha bênção apostólica.

Vaticano, 18 de outubro de 2012

BENEDICTUS P.P. XVI

Fonte: <http://www.rio2013.com/pt/a-jornada/mensagem-do-papa>

ANEXO C - Twitter

Anexo C.A – Captura de imagem de pesquisa da repercussão da JMJ no Twitter

Tags da #JMJ



mariangelacury
@mariangelacury

RT @jmmj_pt: "Caminho de Luz": reflexão sobre o Ano da Fé e a #JMJ #Rio2013. Vc que é do Rio de Janeiro não fique de fora! Acesse: bit.ly/SxaDsQ

7 HOURS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE



V. Hector
@ektorism

Mosa, is one word closer to speaking #porteguese and the only word I can#remember :D I think I'm ready! #brazil #wyd2013 #jmmj2013

2 DAYS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE



lisseth
@Lissnohely

@jmmj_es Muy alegres de participar de dicha jornada #Rio2013 , haciendo lo imposible para ir , recen por nostros ..desde Lima,Peru

8 HOURS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE



Magis2013USA
@Magis2013USA

RT @wyd_en: Be sure to prepare your hearts for #JMJ #Rio2013 to receive the full pilgrim experience!! Read @Pontifex message rio2013.com/en/world-youth-...

Fonte: <http://storify.com>

#askpontifex



Felipe Freitag
@felipefreitag

Achei que eu nunca fosse falar com o papa na vida mais descobri que é só botar isso @Pontifex_pt e dizer Oi

4 DAYS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE



MichelArchange
@MichelArchange5

@DJM1968 @Pontifex #askpontifex #catholic #prolife #propaganda cause people to confuse words: fetus are not children, abortion is not murder

9 HOURS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE



Rafael Alvarez
@MRafaelAlvarez

#askpontifex Santo Padre ¿puede este humilde peregrino reunirse personalmente con usted? @Pontifex_es

12 HOURS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE



JaninaBarbara Sikora
@janinabarbara

#askpontifex "Naucz nas widzieć dobro wszędzie tam, gdzie ono jest; natchnij nas zapalem do ochraniań go, wspierania i bronięcia z odwagąK87

4 DAYS AGO · ORIGINAL LINK · REPLY · RETWEET · FAVORITE

Fonte: <http://storify.com>

ANEXO D - Notícias

Anexo D.A – Reportagem sobre as redes sociais na JMJ de Madri. No detalhe, foto do Bus 2.0

DESTRAVE

REPORTAGENS ARTIGOS ÁUDIO INTERNAUTA O QUE É? QUEM FAZ?

REDES SOCIAIS A SERVIÇO DA JMJ 2011

ARTIGOS / JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Há mais de 2 anos foi criada uma rede social com centenas de milhares de pessoas em torno da Jornada Mundial da Juventude 2011(JMJ).

Hoje em Madri, Espanha, aconteceu o encontro destas redes chamadas "iCat", no Palácio dos Esportes de Madri, com as pessoas que, nos últimos meses, participaram da dinâmica das redes sociais.

Esse encontro uniu, para que pudessem partilhar experiências, todos aqueles que participam das redes sociais no último ano. O objetivo foi ser um ponto de **encontro de experiências pessoais** sobre o modo como os católicos vivem a sua fé na rede.

O encontro também abriu o **debate sobre a presença da fé nas redes sociais**, uma nova forma de viver e evangelizar, que permite aos que têm acesso a estes meios a troca de experiências de fé e de amizade.

A iniciativa também procurou mostrar uma imagem jovem da Igreja Católica, com uma mensagem atual capaz de adaptar-se aos novos tempos, a novas ferramentas e presente em todos os níveis da vida comum dos jovens.

Neste ano a organização da JMJ inovou com a utilização do Bus 2.0, o transporte tem permitido a ligação permanente com qualquer ponto da cidade de Madri por intermédio das redes sociais e dispositivos tecnológicos e a deslocação aos locais das celebrações e atividades do evento.

O Bus 2.0 conta com uma equipe de 80 voluntários, cujo objetivo é atualizar as páginas do evento nas redes sociais.

Após o encontro com as religiosas no início do dia, Bento XVI seguiu para um encontro com os professores universitários. O Santo Padre ressaltou a importância do jovem encontrar pontos de referência numa sociedade vacilante e instável: *"Às vezes pensa-se que a missão dum professor universitário seja hoje, exclusivamente, a de formar profissionais competentes e eficientes que satisfaçam as exigências laborais de cada período concreto.*

Diz-se também que a única coisa que se deve privilegiar, na presente conjuntura, é a capacitação meramente técnica. Sem dúvida, prospera na atualidade esta visão utilitarista da educação, mesmo a universitária, difundida especialmente a partir de âmbitos extrauniversitários. Contudo, vós que vivestes como eu a Universidade e que a viveis agora como docentes, sentis certamente o anseio de algo mais elevado que corresponda a todas as dimensões que constituem o homem" (Trecho do discurso do Papa aos professores universitários na JMJ 2011).



Encontro Icat



Bus 2.0

videos áudios

ARTIGOS

ASTROLOGIA X CONFIANÇA EM DEUS

Segundo pesquisa, previsões astrológicas carecem de fundamentos científicos. Para a doutrina cristã tudo não passa de superstição que tende à idolatria

NOSSO CORPO É CASA DE DEUS

A poeira do desleixo não deve tomar o lugar do ar puro do Espírito Santo.

ESPERAR EM DEUS

À medida que o tempo vai passando, temos a necessidade de estar com alguém que seja especial, que val ao nosso lado olhando na mesma direção

RECONHEÇA SEU VALOR

Acetar-se com suas limitações, mas também com suas qualidades, é característica do verdadeiro cristão

OUVIR O CHAMADO DE DEUS

É realizando a vontade do Senhor que encontramos a verdadeira felicidade

[ver mais »](#)

[Leia na íntegra o discurso do Papa aos professores universitários na JMJ 2011](#)

Fonte: <http://destrave.cancaonova.com/redes-sociais-a-servico-da-jmj/>

Anexo D.B – Reportagem sobre evento Bote Fé São Paulo, em 18/09/2011

[cancaonova.com](#) | [CHAT](#) | [SHOPPING](#) | [NOTÍCIAS](#) | [LITURGIA DIÁRIA](#) | [TV](#) | [RÁDIO](#) | [SEJA SÓCIO](#) | [E-MAIL](#) | [MAPA](#) | [RSS](#)

**Canção Nova Notícias**
A melhor forma de se informar!

Busca:

[Notícias: Bento XVI - Brasil - Mundo - Arquivo](#) | [Multimedia: Vídeos - Áudios](#) | [Interatividade: Fale Conosco - Editorial](#)

Brasil, 29 de janeiro de 2013 - 4h02

[Home](#) / [Bote Fé](#)

Domingo, 18 de setembro de 2011, 18h52

Bote Fé: Missa acolhe Cruz da JMJ e ícone de Maria no Brasil

Leonardo Meira
Enviado especial a São Paulo

A grande festa de acolhida dos dois símbolos máximos da [Jornada Mundial da Juventude \(JMJ\)](#) - a Cruz e o ícone de Nossa Senhora - chegou ao seu cume com a celebração da Santa Missa, na tarde deste domingo, 18, a partir das 16h. O [Bote Fé](#) reuniu 100 mil jovens no Aeroporto Militar de Campo de Marte, em São Paulo, segundo estimativas da Aeronáutica.

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Arcebispo de Aparecida, Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, recordou, ao início da Missa, que o tema escolhido pelo Papa [Bento XVI](#) para a Jornada no Rio de Janeiro - "Ide e fazeis discípulos em todos os povos!" (Mt 28, 19) - é uma convocação.

"A Igreja coloca nas mãos de vocês um desafio: seguir Jesus e anunciá-Lo pela Palavra. A Cruz é sinal do compromisso em seguir o Mestre. Sem ela, não há ressurreição. Com Ele, venceremos. E Maria é modelo perfeito desse seguimento. Que sua juventude eterna nos encoraje a seguirmos o testemunho de Seu Filho. Vocês, jovens, são sentinelas do amanhã, a riqueza da Igreja no Brasil", declarou.

Já o Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri, representante oficial do Papa no evento, recordou que, na Cruz, é o próprio Cristo que passa. "É Cristo que dá novo ânimo à fidelidade na missão. Ele impulsiona a dar testemunho da fé. É impossível encontrar a Cristo e não mostrá-lo aos outros. Comunicai aos outros a alegria da vossa fé. O Papa dá a vocês a missão de serem protagonistas da bonita aventura de levar esses ícones da fé. Abracem o desejo da Cruz e desenvolvam a alegria de viver e alcançar felicidade", afirmou.

Participaram da celebração, além do presidente da CNBB e do Nuncio Apostólico, o Arcebispo Emérito de São Paulo, Cardeal Dom Cláudio Hummes; o Arcebispo do Rio de Janeiro (RJ), Dom Orani João Tempesta; o Bispo Auxiliar de Campo Grande (MS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB, Dom Eduardo Pinheiro; o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, representando a presidente Dilma Rousseff; o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, e diversas outras autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas e diversas outras autoridades eclesásticas.



Leonardo Meira / CN



Ícone de Nossa Senhora e Cruz da JMJ chegam ao Campo de Marte. Abaixo, parte dos cerca de 100 mil jovens que participaram do evento

Fonte: <http://noticias.cancaonova.com/noticia.php?id=283539>

AGÊNCIA **ECCLESIA**
 AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA IGREJA CATÓLICA EM PORTUGAL
My ECCLESIA TV

Organização fala em meio milhão de seguidores na internet



"Não percas nem um minuto da JMJ Madrid11 através da nossa página" é o desafio lançado aos visitantes, que podem consultar a página em português e mais 20 línguas.

Para este trabalho têm contribuído 80 voluntários, distribuídos por autocarros a fazer as páginas do evento.

"Se há alguma coisa que marca a diferença nesta JMJ de Madrid é o facto de ser a primeira jornada completamente ligada às redes sociais", indicam os responsáveis por este setor, apontando para um total de 500 mil seguidores, na internet.

Sete canais de vídeo no YouTube e um perfil no Flickr, para a partilha de fotografias, complementam uma oferta que se conclui com uma rede social própria (www.social.madrid11.com).

Esta sexta-feira, a organização promove um evento chamado 'iCat', que vai reunir no Palácio dos Desporto de Madrid as pessoas que, nos últimos meses, participaram na dinâmica das redes sociais.

A JMJ 2011 decorre desde terça-feira e até domingo, na capital espanhola, onde são esperados mais de um milhão de peregrinos, a quem se vai juntar o Papa Bento XVI, nos últimos quatro dias do maior evento juvenil organizado pela Igreja Católica.

O portal Agência ECCLESIA está a acompanhar 26ª edição da Jornada Mundial da Juventude com uma [seção dedicada ao encontro](#), onde além de notícias atualizadas se inclui a [edição especial em «pdf»](#) criada para o evento, bem como vídeos e ligações para as emissões em direto de televisão e rádio.

OC



Dos mismos temas

-  Igreja/Cultura: Obras-primas do Vaticano vão ser expostas no Rio de Janeiro durante Jornada Mundial da Juventude
-  Brasil: Escolas católicas organizam acolhimento aos participantes na Jornada Mundial da Juventude
-  Juventude: Itinerário Catequético prepara Jornada Mundial da Juventude 2013
-  Brasil: Organização anuncia localização para missa que vai encerrar Jornada Mundial da Juventude 2013
-  MJM2013: Diretor do Departamento Nacional de Pastoral Juvenil prepara o Rio de Janeiro
-  Sociedade: Bento XVI diz que jovens não devem portadores da esperança de Deus
-  Brasil: Governo concede vistos gratuitos aos peregrinos da Jornada Mundial da Juventude 2013
-  Brasil: Bento XVI é o primeiro inscrito na MJM

59

Anexo D.D – Notícia da mensagem do papa sobre as redes sociais



MUNDO

Editorias ▾ Economia ▾ Sua região ▾ Telejornais ▾ Serviços ▾ VC no G1 ▾ Princípios editoriais

24/01/2013 12h19 - Atualizado em 24/01/2013 13h14

Papa estimula católicos a usarem as redes sociais apesar dos riscos

Bento XVI disse que 'responsabilidade e razão' devem imperar nas redes. Mensagem faz parte de ofensiva da Santa Sé para agir no mundo virtual.

Do G1, em São Paulo 4 comentários  320  Recomendar 118

O Papa Bento XVI estimulou nesta quinta-feira (24) os católicos a participarem ativamente das redes sociais, instrumentos de "diálogo" e de "debate", onde a "responsabilidade e a razão" devem prevalecer sobre "as informações exageradas" e o "sensacionalismo".

O pedido do papa foi feito por conta da Jornada Mundial das Comunicações, marcada para 12 de maio, e faz parte da ofensiva lançada pela Igreja Católica para agir nos meios digitais.

Trata-se de "uma realidade cada vez mais importante, e que tem a ver com o modo como as pessoas se comunicam hoje entre si", disse o pontífice.

"O desenvolvimento das redes sociais digitais está contribuindo para que surja uma nova 'ágora', uma praça pública e aberta em que as pessoas compartilham ideias, informações, opiniões, e onde, além disso, nascem novas relações e formas de comunidade", disse Bento XVI em sua mensagem.



Tweets

[Seguindo](#)

[Seguidores](#)

[Favoritos](#)

[Listas](#)

Tweet para Benedict XVI

A quién seguir · Actualizar · Ver todos



proXXima @proxima

Seguido por Renato Rodrigues y ...

Seguir



EXAME Mercados @exame_mer...

Seguir



Alfredo Halpern @alfredohalpern

Seguido por Fernanda Bassette y ...

Seguir

Explorar categorías · Buscar amigos

Tendencias: São Paulo · Cambiar

#XZEROneEncontro

#Cite12MusicaFavoritas

Anahi Is Back

#1YearBrunoMarsInBrazil

#HappyBdayDeanWinchester



Benedict XVI

@Pontifex

Wellcome to the official Twitter page of His Holiness Pope Benedict XVI

Vatican City · news via

26 TWEETS 8 SIGUENDO 1.453.310 SEGUIDORES

Tweets Todos / Sin menciones



Benedict XVI @Pontifex

23 ene

Many false idols are held up today. For Christians to be faithful, they can't be afraid to go against the current.

Abrir



Benedict XVI @Pontifex

20 ene

What does the Lord ask of us as we work for Christian unity? To pray constantly, do justice, love goodness, and walk humbly with Him.

Abrir



Benedict XVI @Pontifex

16 ene

If we have love for our neighbor, we will find the face of Christ in the poor, the weak, the sick and the suffering.

Abrir

Reprodução da página oficial do Papa Bento XVI no Twitter nesta quinta-feira (24) (Foto: Reprodução)

Fonte: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/01/papa-estimula-catolicos-usarem-redes-sociais.html>

60

ANEXO E – Imagens

Anexo E.A – Captura de imagem da página principal do blog *Jornada 2.0*



Fonte: <http://jornada20.com>

Anexo E.B – Captura de imagem da página interna do blog *Jornada 2.0*



Jornada 2.0

Home Sobre A Jornada Institucional Iniciativas 2.0 Colaboração Vídeos

Jovens Conectados

You are here: [Home](#) -> [Colaboração](#)

janeiro 18, 2013 fernando

Jovens Conectados
Comissão para a Juventude CNBB

Um dos maiores exemplos de jornalismo colaborativo na Igreja Católica do Brasil é o site [Jovens Conectados](#), iniciativa da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O site é hoje um dos principais portais de notícias sobre as atividades das várias expressões eclesiais que trabalham com a

Tópicos recentes

- › [Check-in na fé](#)
- › [Catecismo interativo](#)
- › [A jornada em clicks](#)
- › [Bote Fé: a marca que pegou](#)
- › [Jovens Conectados](#)
- › [Flash mob](#)
- › [A JMJ](#)

Tags

2.0 campinas catecismo jovem **JMj** JMj/brasil
jmjcampinas youcat

Fonte: <http://jornada20.com>

Anexo E.B – Captura de imagem o painel de controle do blog *Jornada 2.0*

 **Jornada 2.0**

O WordPress 3.5.1 está disponível! [Por fa](#)

 **Painel**

Painel

Atualizações **27**

 **Posts**

Posts

Adicionar Novo

Categorias

Tags

 **Mídia**

YouTube

Links

Páginas

Comentários

 **IsoTherm**

FAQs

 **Aparência**

Plugins **10**

Usuários

Ferramentas

Configurações

 **Contato**

Editar

 **Awesome Flickr Gallery**

Default Settings

Add Gallery

Saved Galleries

Edit Galleries

Advanced Settings

 **Lifestream**

Feeds

Events

Settings

Change Log

Errors (1329)

Maintenance / Debug

Support Forums

 **podPress**

 **Painel**

Agora

Conteúdo	Discussão
12 Posts	1 Comentário
4 Páginas	1 Aprovado
7 Categorias	0 Pendente
7 Tags	0 Spam

Tema **IsoTherm** com **4 Widgets**

Você está usando o **WordPress 3.1.4**.

WP-SpamFree has blocked **38** spam comments.

Mudar tema

Atualizar para 3.5.1

Comentários

 De **Mr WordPress** sobre **Uma jornada 2.0 #**
Hi, this is a comment.To delete a comment, just log in and view the post's comments.
There you will have ...

Ver tudo

Links de entrada

Este widget do painel pesquisa no **Google Blog Search**, então quando outro blog faz um link para seu site, ele vai aparecer aqui. Não foi encontrado nenhum link...ainda. Não faz mal, não há pressa.

Plugins

Mais populares

Advanced Custom Fields (Instalar)
Fully customise WordPress edit screens with powerful fields. Boasting a professional interface and a powerfull API, it's a must have for any web dev

Plugins mais recentes

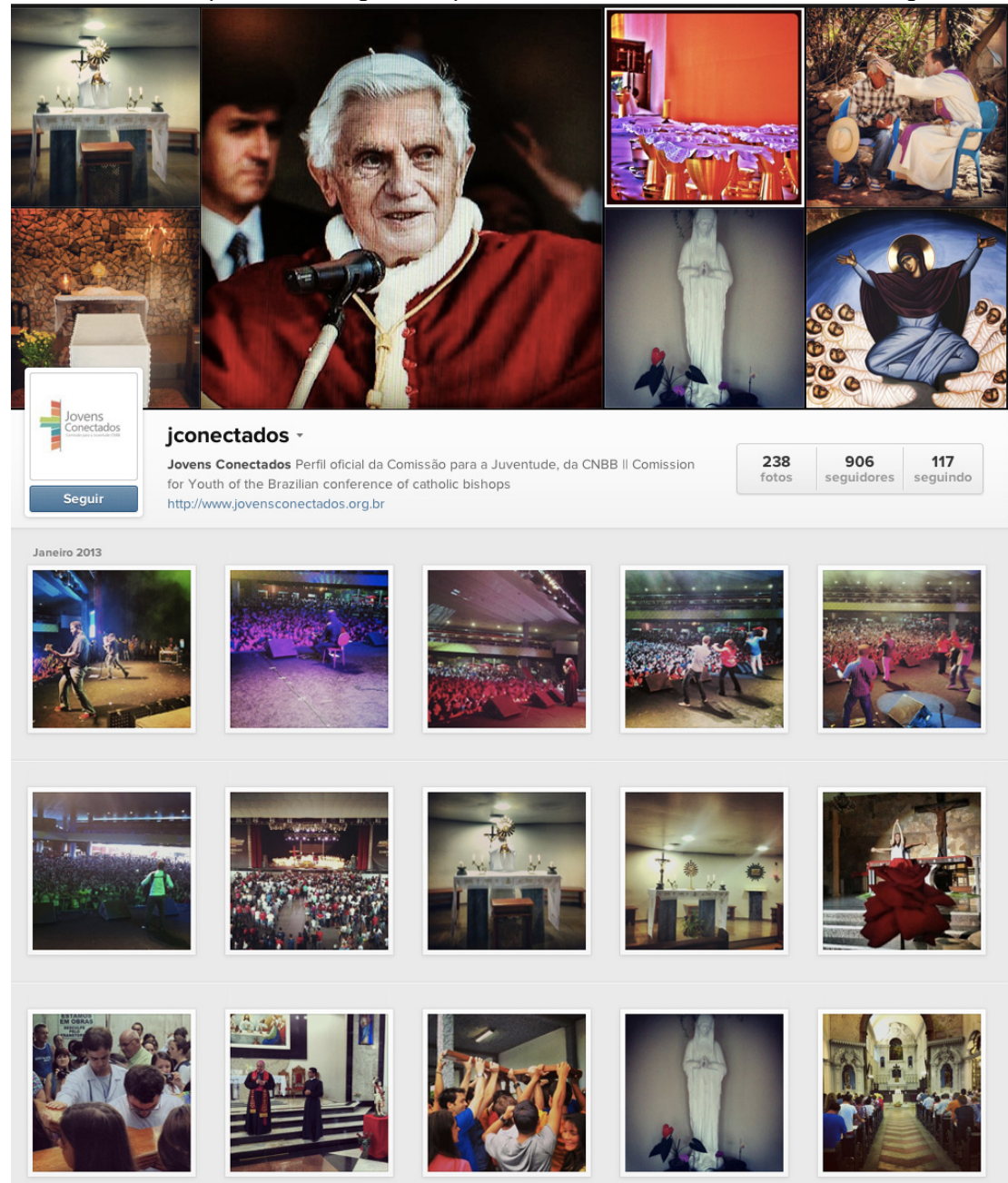
SBD Aside (Instalar)
The SBD Aside plugin is a WordPress plugin that allows bloggers to easily create small side-bars for there entries, called asides.

Atualizados recentemente

mPress Banners (Instalar)
Easily create slide-up or slide-down banners on your site with a simple shortcode.

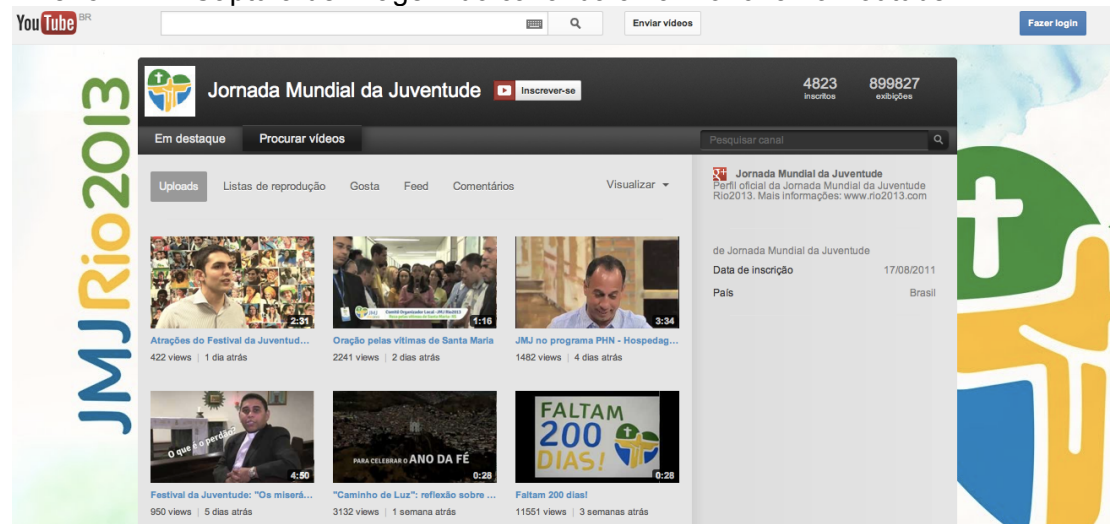
Fonte: <http://jornada20.com>

Anexo E.C – Captura de imagem do perfil dos Jovens Conectados no Instagram



Fonte: <http://instagram.com/jconectados>

Anexo E.D – Captura de imagem do canal da JMJ Rio2013 no Youtube



Fonte: <http://www.youtube.com/user/jmjrio2013>

Anexo E.E – Bus 2.0, estacionado no aeroporto de Quatro Vientos, em Madri



Arquivo pessoal – agosto/2011

Anexo E.F – interior do Bus 2.0 e voluntários administrando as redes sociais



Arquivo pessoal – agosto/2011

Anexo E.G – Voluntários dos Jovens Conectados editando vídeo durante peregrinação dos símbolos da JMJ em Recife (PE)



Arquivo Pessoal – janeiro/2012

Anexo E.H – Jovens sob custódia na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá, Região Metropolitana do Recife (PE) tocam a cruz da JMJ. Esta imagem correu o mundo e comoveu até o Vaticano pelas redes sociais.



Foto: Renata Gabrielle / Arquidiocese de Olinda e Recife/ Janeiro 2012

